



Fundação LIGA



**RELATÓRIO E
CONTAS 2025**

RELATÓRIO E CONTAS 2025



Fundação LIGA

Índice

5 **MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

A FUNDAÇÃO LIGA

9 Estrutura Fundacional

12 Áreas de Atuação

DESEMPENHO E RESULTADOS

18 Síntese da Atividade da Fundação LIGA em 2025

27 O que nos LIGA

29 Clientes

35 Colaboradores

44 Voluntariado

47 Parcerias

59 Sociedade

71 Mecenato

68 Metas de 2025

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

87 Análise Financeira

110 Parecer do Conselho Fiscal

111 Certificação Legal de Contas

CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CArtes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Autorrepresentação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SRBE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

Mensagem da Presidente

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração



No final do ano passado, partilhávamos um desejo simples, mas exigente: que 2025 fosse um ano de maior estabilidade, de crescimento sustentado e de reforço da nossa capacidade de fazer bem, cada vez melhor. Hoje, ao olharmos para o caminho percorrido, sinto que podemos dizer, com verdade, com serenidade e com emoção, que estamos a avançar. E que estamos a avançar juntos.

A Fundação LIGA é, antes de mais, um lugar de pessoas. Pessoas que cuidam, que acompanham, que ensinam, que aprendem, que transformam. Pessoas que aqui chegam com expectativas, fragilidades, sonhos ou necessidades e que aqui encontram resposta, acolhimento e dignidade. E pessoas que aqui trabalham, colaboram ou apoiam, dando o melhor de si para que isso aconteça, todos os dias.

É por isso que a minha primeira palavra é de gratidão. Aos nossos clientes e às suas famílias, pela confiança. Aos colaboradores, pela dedicação incansável e pela qualidade humana que imprimem em tudo o que fazem. Aos dirigentes, parceiros, voluntários, fornecedores e mecenas, por caminharem connosco e por acreditarem que vale a pena investir numa sociedade mais inclusiva e mais justa.

2025 foi um ano importante. Um ano em que crescemos, mas, sobretudo, um ano em que nos tornámos mais conscientes do caminho que queremos seguir. Reforçámos a nossa atividade, alargámos a nossa rede de parcerias, vimos crescer o envolvimento das empresas e da comunidade e sentimos, de forma muito clara, que a Fundação LIGA está mais presente, mais visível e mais próxima.

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

Demos também passos significativos na forma como nos organizamos internamente, procurando ajustar a nossa estrutura a um mundo que muda rapidamente e que nos exige respostas mais ágeis, mais integradas e mais inovadoras. Sabemos que este é um processo contínuo, exigente, mas necessário e, também por isso, estamos comprometidos com ele.

Encetámos, de forma clara, uma aposta na comunicação. Em interagirmos mais e melhor entre nós, dentro da organização, e em abrir mais a Fundação ao exterior. Porque comunicar é também cuidar. É dar sentido ao que fazemos, valorizar quem faz, envolver mais pessoas e construir uma comunidade mais consciente e mais participativa.

Este foi também um ano que nos trouxe um sinal muito positivo no plano financeiro. Depois de tempos mais exigentes, conseguimos recuperar e alcançar um resultado que nos encoraja. Não o vemos como um ponto de chegada, mas como um sinal de que o caminho que temos vindo a construir, com rigor, responsabilidade e muito esforço coletivo, está a dar frutos. Dá-nos confiança, dá-nos ânimo e reforça a nossa determinação em continuar.

O crescimento do ecossistema LIGA-TE é outro sinal muito feliz deste ano. Mais parceiros, mais projetos, mais envolvimento direto. Mas, acima de tudo, mais pessoas comprometidas. É particularmente inspirador ver empresas e equipas que, para além do seu desempenho, assumem também um papel ativo no apoio às comunidades, trazendo energia, competências e vontade de fazer a diferença. Essa proximidade enriquece-nos e fortalece-nos.

Mensagem da Presidente do Conselho de Administração


Estamos também a aproximar-nos de um momento muito especial: em 2026, a Fundação LIGA celebra 70 anos de existência. Sete décadas de história, de trabalho, de entrega e de construção coletiva. Esta proximidade convida-nos à memória e não podemos deixar de recordar, com carinho e reconhecimento, aqueles que já não estão connosco, mas que ajudaram a fazer da LIGA o que ela é hoje. A sua marca permanece. Está presente na cultura, nos valores e no caminho que continuamos a trilhar.

Mas celebrar 70 anos não é apenas olhar para trás. É, sobretudo, renovar o compromisso com o futuro. Um futuro que queremos continuar a construir com exigência, humanidade, inovação e esperança.

Aos nossos clientes, deixo uma palavra muito especial: são a razão de tudo. É por cada um de vós que continuamos a procurar fazer mais e melhor. Aos colaboradores, reafirmo o meu respeito e admiração pelo vosso trabalho, pela vossa entrega e pela forma como, todos os dias, fazem da Fundação um lugar de confiança e de cuidado. A todos os que nos acompanham, o nosso obrigada muito sentido.

Que este Relatório & Contas seja mais do que um documento. Que seja um retrato vivo do que somos e, sobretudo, do que fazemos questão de continuar a ser.

Seguimos com confiança e entusiasmo, certos de que aquilo que verdadeiramente nos LIGA é o que, juntos, somos capazes de transformar.



Conceição Zagalo

Presidente do Conselho de Administração

A Fundação LIGA

A Fundação LIGA

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Beleza, Presidente

Alberto Luís Laplaine Guimarães
Álvaro Laborinho Lúcio
Ana Cristina Ferreira
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Anália Aguiar
André Lopes da Silva
António Bagão Félix
Armando Leandro
Carlos Monjardino
Conceição Castro Pereira
Conceição Zagalo
Fernanda Nunes
Francisco Xavier Villar
Gonçalo Solla
Guilherme d'Oliveira Martins
Helena Portela
Inês d'Orey
Isabel Amaro
Isabel Salema

Jaime Manuel Cunha de Medeiros
João da Silva Corrêa Nunes
José Armando Oliveira Domingos
José Lino Ramos
José Pedro Martins Barata
Leopoldo Guimarães
Margarida Onofre
Maria Cristina Passos
Maria Fátima Santos
Maria Filipa Faria
Maria Flor Pedroso
Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Maria José Lorena
Maria José Ritta
Maria Mafalda Faria
Paula Campos Pinto
Pedro Santana Lopes
Pedro Vaz Pereira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria da Conceição Zagalo, Presidente
Francisco Xavier Villar, Vice-Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Isabel Salema, Vogal
Carlos Mamede, Vogal
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
Alexandre Lucena e Vale, Vogal
Paula Reis, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO EXECUTIVO

Conceição Zagalo, Presidente
Francisco Xavier Villar, Vice-Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Cabeças, Vogal
José Pimentel, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

António Alves, Coordenador do Programa Intervenção Precoce na Infância
Cristina Passos, Coordenadora de Parcerias para a Inovação e Desenvolvimento e do Clube Sénior
Célia Fernandes, Coordenadora Pedagógica da Escola de Produção e Formação Profissional
Eurico Vicente, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão I
João Gaspar, Responsável do Departamento de Comunicação e Marketing
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma; Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário; Coordenadora Técnica de Centro de Recursos
Nuno Reis, Coordenador do Departamento de Recursos Humanos
Paula Bouceiro, Coordenadora
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)
Sara Salgado, Coordenadora do Programa Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão2 e da Casa das Artes

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, conseqüente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Fundação LIGA atua de forma integrada em diferentes áreas de intervenção:

RESPOSTAS SOCIAIS

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades, realizando uma intervenção centrada na família.

Este Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social, I.P. através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, com graves alterações da funcionalidade, referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, jardim-de-infância ou, em situações muito específicas, na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO [CACI]

O CACI é uma resposta social de base comunitária, cofinanciada através do estabelecimento de acordo de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, I.P., dirigida a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa. Esta resposta é desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, I.P., através de acordo de cooperação.

A Fundação LIGA

Presta serviços de apoio ao desenvolvimento de atividades sociorecreativas e culturais, promovendo a participação ativa dos clientes, o estímulo de competências, a valorização de saberes e o fortalecimento das relações interpessoais.

Ao promover a socialização e a participação em atividades significativas e saudáveis, contribui para o bem-estar e para o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando a construção de um projeto de vida autónomo e incentivando um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO [SAD]

O Serviço de Apoio Domiciliário, resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, I.P. e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO [CRQE]

Estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego e formação profissional do IEFP, estando a Fundação LIGA credenciada como CRQE de nível 2, para a zona geográfica da área metropolitana de Lisboa.

O CRQE integra a Escola de Produção e Formação Profissional e o Centro de Recursos.

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e a inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades.

Este Programa desenvolve ações de formação profissional inicial nas suas diferentes componentes (formação tecnológica, formação para a integração, formação de base e formação em contexto de trabalho) e, ainda, ações de formação contínua, recorrendo a financiamento do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

A Fundação LIGA

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa (Picoas e Benfica), Loures, Setúbal, Sintra, Vila Franca de Xira e respetivos Centros de Emprego e Formação Profissional da área metropolitana de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. e a atual Fundação LIGA.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar [SRBE] tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia e neurologia;
- Intervenção terapêutica, nas áreas da fisioterapia (eletroterapia, termoterapia, massoterapia, mecanoterapia, laserterapia, classe de cinesioterapia corretiva postural, classe de fortalecimento muscular), pilates clínico e integração sensorial.

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções, acordos de parceria ou através do regime particular.

A Fundação LIGA

Convenções | Unidades Locais de Saúde (ULS) | ULS Lisboa Ocidental, ULS Amadora/Sintra, ULS Loures Odivelas, ULS Médio Tejo, ULS Estuário do Tejo, ULS Santa Maria, ULS São José, ULS Lezíria, ULS Almada/Seixal, ULS Arrábida, ULS Arco Ribeirinho e ULS Oeste e Instituto Público de Gestão Participada (ADSE)

Acordos de parceria | Associação Casapiana de Solidariedade (ACS), Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer (APDA) e Fundação Montepio.

ACESSIBILIDADE E VIDA AUTÓNOMA

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso em espaços públicos e privados, no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

Tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, reconhecer as necessidades, apresentar orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e em funcionamento desde 1990, tem como objetivo manter em funcionamento todos os equipamentos mecânicos colocados até à data, permitindo o acesso às habitações da cidade de Lisboa a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia e participação social.

CENTRO PRESCRITOR DE PRODUTOS DE APOIO

A Fundação LIGA, no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), integra-se na rede de Centros Prescritores Especializados credenciados pelo ISS, I.P., para a Deficiência Motora.

A Organização é também credenciada como Entidade Prescritora de Produtos de Apoio para acesso e frequência de formação profissional, manutenção do emprego e progressão na carreira, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

A Fundação LIGA

Em articulação com as equipas, os clientes e os parceiros, operacionaliza-se o processo de avaliação, experimentação e prescrição de produtos de apoio, bem como o encaminhamento e a orientação para os centros financiadores.

Este processo é centrado nas necessidades dos clientes e organiza-se como suporte a uma decisão informada, assente numa escolha individual, participada e consciente.

ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas que estimulam e desenvolvem o potencial criativo de cada pessoa, independentemente da sua funcionalidade física, psíquica ou social, contribuindo para a inclusão, o reforço da autoestima, a valorização pessoal e o reconhecimento social.

ATELIERS ARTÍSTICOS

Cerâmica, Dança Contemporânea, Papel Machê e Expressão Plástica

PLURAL COMPANHIA DE DANÇA INCLUSIVA

Criada em 1995, a Plural é uma companhia de dança inclusiva, que promove a criação, a pesquisa, a formação e produção de projetos coreográficos, ao nível nacional e internacional, resultando do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais, estudantes e comunidade da dança.

O desafio lançado por cada um dos seus espetáculos com apresentações em Portugal, Espanha, Itália, Reino Unido e Estados Unidos, é o de pensar e reinventar a Diversidade Humana através do Corpo e da Dança Contemporânea criando oportunidades para um mundo e um palco cada vez mais plurais. Organiza ainda formação regular em Dança Inclusiva (aulas regulares, laboratórios e workshops) dirigidos a participantes com diversidade funcional, estudantes e profissionais das áreas da dança, reabilitação e inclusão social.

Desempenho e Resultados

SÍNTESE DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO LIGA EM 2025



No dia 13 de janeiro a **EDP** esteve na Fundação LIGA para entregar 200 pinheiros bebês. O conceito associado aos pinheiros está ligado à campanha de Natal da EDP, simbolizando a ligação à Terra e a responsabilidade partilhada de a cuidar.

A entrega foi acompanhada pelo **influencer Follow the Sun**, que visitou os vários Ateliers e acompanhou a plantação de pinheiros no espaço exterior da Organização.



No passado dia 16 de janeiro visitámos a **Casa Mendes Gonçalves**, onde tivemos a oportunidade de vivenciar uma prova sensorial com os nossos clientes do CACI e de visitar a Vila Feliz Cidade.



Nos dias 21 e 22 de fevereiro, foi apresentado o espetáculo **“SOLOS MULTIPLICADOS II”** no Centro Cultural Carpintarias de São Lázaro, com curadoria e coordenação artística dos coreógrafos Rafael Alvarez e Diana Niepce, no âmbito de uma parceria entre a BODYBUILDERS | Rafael Alvarez e a Plural_Companhia de Dança/Fundação LIGA. Num cruzamento entre dança contemporânea e dança inclusiva, a criação — coreografada e interpretada por 10 bailarinos com e sem deficiência — uniu corpos, sentidos, identidades e poéticas de movimento, afirmando-se como um manifesto para um corpo plural.



A **Conetic** ofereceu **39 batismos de voo** na rota Lisboa–Porto–Lisboa, destinados a clientes do CACI e da EFPF, incluindo o almoço com uma refeição típica do Porto, a francesinha. Esta iniciativa proporcionou uma experiência memorável, promovendo inclusão, bem-estar e desenvolvimento pessoal dos participantes.



O que é ser mulher? - Uma pergunta complexa que deu o mote para um **team building com a EDP**, realizado no dia 10 de março, com a participação de um grupo de clientes do CACI, que dinamizou uma atividade, promovendo o autoconhecimento, a partilha de experiências e de opiniões sobre o papel da mulher na nossa sociedade. Uma celebração especial do Dia da Mulher, nas instalações da empresa, com algumas colaboradoras, onde houve oportunidade para refletir e expressar as diferentes perspetivas do feminino, com exercícios de escrita criativa e de expressão emocional.



A equipa do **Centro Prescritor do Programa Vida Autónoma** assume uma postura de constante e necessária abertura à atualização de conhecimentos e à inovação, acompanhando o progresso e a evolução das tecnologias na área da reabilitação. Neste âmbito, promoveu no dia 19 de março um dia de trabalho conjunto, que envolveu empresas representantes de produtos de apoio, clientes e profissionais da Fundação LIGA, com o objetivo de tornar mais participativo e informado o processo de decisão sobre o produto de apoio mais adequado a cada necessidade.



A Fundação LIGA recebeu no dia 20 de março, a SIBS para o evento da **iniciativa Ser Solidário**, com a distinção das associações e entidades que se destacaram pelo envolvimento da comunidade, através do valor angariado em donativos MB WAY para as suas causas e missões. O evento terminou com a atuação de Dino Santiago, que juntou os nossos clientes em palco para um momento de união e de pluralidade.



No dia 21 de Março, decorreu na Fundação LIGA a **3ª edição dos EDP Volunteer Awards**, no âmbito da qual foram premiados parceiros e voluntários desta empresa. Os prémios desta edição foram as nossas bonecas "Marias", criadas pelos artistas da Casa das Artes, Bráulio Moreira e Pedro Pinto.



No dia 25 de março, voluntários da **Fundação GALP** encheram os nossos ateliers para uma ação de voluntariado corporativo, que contou com a participação de clientes do CACI e do Clube Sénior.



No dia 10 de abril, "Um olhar sobre mim" deu o mote a um **team building com a CGI**, através de uma nova forma de fotografar sobre a ótica da diversidade humana. No âmbito da ação, realizou-se ainda uma mostra coletiva que espelhou os olhares pela fotografia, numa riqueza de pluralidade e de vivências de pessoas com e sem deficiência. Foi também inaugurado o Atelier de Fotografia, equipado com o apoio

desta empresa, para usufruto dos beneficiários do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.



No dia 17 de abril, realizou-se a **Reunião Geral de Colaboradores** da Fundação LIGA, enquanto momento estruturante de alinhamento institucional e reforço da cultura organizacional. A iniciativa promoveu a partilha de experiências entre setores, integrou atividades orientadas para o bem-estar e a coesão das equipas e incluiu dinâmicas participativas de reflexão estratégica e recolha de contributos para o desenvolvimento futuro da instituição.



No dia 20 de maio, Marta Bastos dos Santos, coordenadora de voluntariado da EDP Portugal, foi a primeira convidada da terceira temporada do **podcast INCLUSIVAMENTE**, para falar sobre o impacto das políticas ESG (Environmental, Social and Governance), o Ecosistema LIGA-TE e o compromisso do mundo corporativo com as comunidades.



No dia 28 de maio, acolhemos o **Iº Fórum Nacional de Gestores de Voluntariado**, promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado, que permitiu a abordagem aos principais desafios na mobilização e gestão de voluntários e a reflexão e partilha de experiências, recursos e possibilidades de colaboração entre entidade, recolhendo propostas que podem ser integradas na visão estratégica para o voluntariado em Portugal até 2030.



O espetáculo **“Got Talent”**, organizado pelo El Corte Inglés no dia 29 de maio, contou com a participação dos clientes do CACI. Neste evento, foram apresentados diversos talentos, incluindo dança contemporânea, declamação de poesia, partilha de anedotas e a representação de um excerto do filme Pátio das Cantigas, num momento de celebração da diversidade, criatividade e da capacidade de cada pessoa se expressar através da arte.



Em junho, mantendo viva a tradição dos Santos Populares, o **Programa SRBE** celebrou com entusiasmo o Santo Padroeiro de Lisboa, convidando os clientes e seus significativos a darem asas à criatividade na elaboração de quadras populares para embelezar o espaço da fisioterapia. Para além de dar cor e alegria ao espaço do Programa, esta iniciativa quebrou a rotina da intervenção terapêutica, fortaleceu o convívio e a partilha, proporcionando a todos o reviver de uma tradição tão enraizada na cidade de Lisboa.



No dia 17 de junho, a Fundação LIGA promoveu um **encontro com os Centros de Recursos** da rede do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) da zona metropolitana de Lisboa. Em novembro, a organização viu aprovada a sua candidatura a CRQE de nível 1 e 2, da rede do IEFP, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2026.



O CACI organizou no Lisboa Camping & Bungalows, de 6 a 8 de junho, um **fim de semana para os clientes**, proporcionando momentos de lazer e bem-estar e o fortalecimento de laços entre todos. Esta atividade permitiu também uns dias de descanso aos cuidadores, que muito agradeceram por esta oportunidade.



No dia 12 de junho, celebrámos o **Dia Internacional do Brincar** com o nosso parceiro EDP. Nesta ação, que envolveu vários Ateliers da Fundação LIGA, dinamizámos um workshop com os alunos do Colégio São João de Brito, que tinha como objetivo a realização de bonecas de antigamente. Em conversa com as nossas seniores, revivemos memórias de infância que transportámos para a atualidade, desafiando os jovens a recriarem estas bonecas.



A Acessibilidade e a Mobilidade são áreas de formação especializada que caracterizam o serviço LIGA-Acesso — Serviço de Consultoria em Acessibilidade. A parceria consolidada com a Acesso Cultura permitiu a colaboração com o Goethe-Institut Portugal para a realização de mais uma ação de formação sobre “**Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**”, que decorreu no dia 2 de julho.



No dia 3 de julho, realizou-se o **I Torneio de Golfe Inclusivo da Fundação LIGA** no Campo de Golfe do Jamor. Este evento promoveu a participação de atletas com e sem deficiência, valorizando a diversidade, o respeito e a igualdade de oportunidades.



No dia 4 de julho, juntámos a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), parceiros, amigos e clientes para **celebrar os 35 anos da OED**, numa manhã de confraternização, partilhas e distinções.

Revisitámos os principais marcos da legislação e das mudanças da sociedade nas matérias do emprego, revivemos testemunhos de impacto de clientes, bem como de empresas, e reconhecemos o percurso inspirador de clientes pelo seu desenvolvimento profissional, homenageando também as empresas pela oportunidade que deram à diferença.

Mais do que uma data simbólica, esta celebração tornou-se um momento verdadeiramente especial pela forma como foi vivida, com entusiasmo, boa energia e muita partilha. Foi, sem dúvida, uma homenagem ao trabalho desenvolvido e um incentivo a continuar a construir mais anos de conquistas, impacto e inclusão.



A **Festa da Família** que decorreu no dia 18 de julho, é um momento especial de encontro, celebração e partilha entre clientes, famílias e colaboradores do CACI, com o objetivo de reforçar laços entre todos aqueles que fazem parte da fundação, promovendo um ambiente de alegria e união.



No âmbito da parceria com o Palácio Nacional da Ajuda, terminámos no dia 24 de julho, a primeira edição do projeto **(Re) Viver Memórias é Património**, que promoveu a inclusão cultural e social de seniores, através da dinamização de diferentes iniciativas desenvolvidas, que permitiram unir história, arte e memórias.



Com o apoio da Associação ANITA, clientes do CACI viveram pela primeira vez uma aula de surf, com muita emoção e alegria, onde cada onda trouxe momentos de superação e muita adrenalina.



Nos dias 18 e 19 de setembro, a Rubis Gás promoveu a iniciativa solidária “**Pedalar por uma Causa**” na Escola Superior de Saúde de Lisboa (ESSL), que juntou toda a comunidade académica — alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo — numa ação coletiva que reverteu a favor da Fundação LIGA.



O Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA (GAR) participou no **1º Encontro de Autorrepresentantes** de Lisboa, organizado pela Rede Social de Lisboa, sob o lema “Nada Sem Nós! Vamos falar de Autorrepresentação” no dia 25 de setembro. A secretária do GAR, Filipa Filipe, participou no encontro, realizando uma apresentação perante uma plateia de cerca de meia centena de pessoas, onde deu a conhecer o GAR, a sua origem e o trabalho desenvolvido até ao momento. A

participação do GAR neste Encontro constituiu uma excelente oportunidade para contactar com outros grupos de autorrepresentação existentes em Lisboa.



Realizado no dia 1 de outubro, o **Open Day** na Fundação LIGA é um momento especial e uma oportunidade para sensibilizar o público sobre a importância da inclusão e da igualdade de oportunidades. Ao conhecer o trabalho da fundação, os visitantes conseguem compreender melhor como a arte, a formação e a participação social contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



No dia 28 de outubro, assinalámos o início de uma nova **Task Force dedicada à Comunicação**. Uma iniciativa que une a Escola Superior de Comunicação Social, a CARMA e a Fundação Ageas, em torno de

uma missão em comum: dar voz e palco à nossa causa. Esta parceria representa um projeto de colaboração e de inovação, onde os conhecimentos académico e corporativo se encontram com o compromisso de gerar impacto real.



No dia 4 de novembro, a Fundação Vasco Vieira de Almeida e a EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza promoveram uma formação dedicada ao **Estatuto do Maior Acompanhado** para os nossos colaboradores, no âmbito do Projeto InclusivaMente, um tema essencial para quem trabalha todos os dias com pessoas em situação de vulnerabilidade.



Nos dias 13 e 21 novembro, O GAR (Grupo de Autorrepresentação da Fundação LIGA) dinamizou duas **reuniões com outros clientes da LIGA**, para recolha de ideias e contributos para o planeamento da sua atividade em 2026. As reuniões foram dinamizadas pela Secretária (Filipa Filipe) e

pelo Sub-Secretário do GAR (Diogo Gonçalves).



O CACI, participou no dia 13 de novembro, no **Encontro Nacional de Ciência Cidadã** com a apresentação do Projeto de Fotografia "Um Olhar (In)Diferente, partilhando os objetivos do projeto com a comunidade, numa dinâmica de World Café.



No dia 24 de novembro, realizámos um **intercâmbio com alunos do curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais** da Escola Superior de Dança, no âmbito da disciplina Mediação Artística da Dança, lecionada pelo professor Rafael Alvarez. Os alunos participaram nas aulas de dança com clientes do CACI e do Clube Sénior, estimulando a criatividade dos nossos clientes através da criação artística, tanto individual como em grupo.



Em novembro, o CACI finalizou o **ciclo de sessões temáticas**, que abordaram temas como os direitos das pessoas com deficiência, a história do 25 de Abril, o percurso de vida do Papa Francisco e o Quizz 5 sentidos. Estas ações contaram com a colaboração de alguns membros do Conselho de Administração da Fundação LIGA, nomeadamente Isabel Salema, Paula Campos Pinto, Carlos Mamede e Francisco Xavier Villar, que contribuíram para o aumento de conhecimentos dos clientes nestas áreas.

domínio dos Primeiros Socorros, com o apoio do Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão, abrangendo 18 colaboradores de diferentes grupos funcionais.

No dia 19 de dezembro, decorreu mais uma **Festa de Natal**, que este ano contou com a participação do Grupo Talentos do Grupo Ageas. Os nossos parceiros Auchan e Fundação Ageas ofereceram também o lanche, para os 220 clientes da Fundação LIGA.



Nos dias 2 e 4 de dezembro, reforçámos o desenvolvimento de competências básicas de atuação em situação de emergência, no

Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

“ São atenciosos e têm uma comunicação muito grande com os utentes.”

Mário Cunha
Cliente Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar ”

“ Têm profissionais competentes e empáticos.

Paulo Almeida
Cliente Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar ”

“ É uma Instituição de referência.

Henrique Coelho
Cliente Saúde (Re)Habilitação e Bem Estar ”

“ Apercebi-me que têm uma missão valiosa para com as pessoas, jovens com problemas cognitivos, ajudando-os a recuperar o máximo e potencializar capacidades, para integrarem a sociedade a nível profissional.

Cliente Vida Autónoma ”

“ Somos respeitados na nossa privacidade e direitos, além dos apoios com bons profissionais, são bastante competentes. ”

Cliente Serviço de Apoio Domiciliário

“ A formação é bastante boa para quem é formando, porque nos ajuda a ter bases e a adquirir ferramentas necessárias e fundamentais para o mundo do trabalho. Na minha experiência, escolhi ser ajudante de cozinha. Nem sempre é fácil: é preciso interagir com a equipa e saber trabalhar em equipa, o que considero fundamental. Acho que foi uma experiência muito produtiva e que a minha passagem pela LIGA e pela formação em ajudante de cozinha, foi bastante boa.

Bruno Teixeira | Cliente Escola de Produção e Formação Profissional ”

Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

“ A Fundação LIGA ajuda-nos a procurar emprego adequado ao nosso perfil. É uma permanente ajuda na valorização pessoal.

Cliente Centro de Recursos ”

“ Ajuda-nos a preparar para a vida e enfrentar os nossos medos e dificuldades e criam-se laços familiares.

Cliente Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão ”

“ A Fundação LIGA detém um enorme conhecimento na área da inclusão e deficiência. Há um claro compromisso com a dignidade e autonomia da pessoa com deficiência, o que faz uma enorme diferença na vida das famílias. É uma instituição de referência onde a competência técnica é acompanhada pela empatia e todo o cuidado.

Familiar de cliente Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão ”

“ Já estou efetiva na empresa, e esta nova fase tem sido muito positiva para mim. Sinto-me integrada, valorizada e cada vez mais confiante nas minhas funções. Agradeço profundamente todo o apoio da OED, que foi essencial durante o meu processo de inserção profissional. O acompanhamento e orientação que recebi ao longo do caminho contribuíram muito para que eu chegasse até aqui.

Cliente OED ”

“ Trabalhar em articulação com a Fundação Liga tem sido uma experiência muito positiva, pois possibilita oportunidades reais de qualificação e integração profissional. Destaco a dedicação da equipa, o acompanhamento próximo e compromisso genuíno com a inclusão. São parceiros fundamentais para nosso trabalho. ”

Patrícia Dias
Técnica da Comunidade Vida e Paz

Desempenho e Resultados

CLIENTES

1.803Clientes

16.553Atendimentos

No ano de 2025, 1.803 clientes beneficiaram da intervenção da Fundação LIGA, no âmbito dos seus diversos Programas e Serviços, verificando-se na generalidade um aumento de 5% no número de clientes abrangidos, face ao ano de 2024.

Contribuíram para este crescimento, os resultados alcançados ao nível dos Programas Centro de Recursos (28%) e Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (14%).

No que diz respeito ao Centro de Recursos, o aumento verificado, traduz-se por um maior número de encaminhamentos por parte dos Serviços de Emprego, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Apesar destes resultados positivos, verifica-se em alguns programas/serviços um ligeiro decréscimo no número de clientes atendidos, nomeadamente na Escola de Produção e Formação Profissional, em que se regista uma diminuição de 6%, justificada pelo facto de 2025 corresponder a um ano de início de candidatura, em que não ocorre sobreposição entre formação tecnológica e formação em contexto de trabalho. Este resultado era expectável e tem uma leitura positiva dado o valor diminuto da diferença.

É de referir também no Serviço de Apoio Domiciliário, uma diminuição da procura do serviço, registando-se igualmente uma redução nos recursos humanos durante alguns meses do ano, fatores que contribuíram para a quebra no número de clientes atendidos.

No caso do Programa Intervenção Precoce na Infância, registou-se um número de clientes inferior ao do último ano, redução que não é significativa, uma vez que o programa deu resposta a todas as sinalizações referenciadas pela Saúde, Educação e Família, mantendo a média mensal, acima do acordo estabelecido com o Instituto da Segurança Social.

Relativamente aos atendimentos, registou-se um aumento de 6%, em relação ao ano de 2024, justificado pelo aumento dos recursos humanos afetos ao Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE) e a grande procura do Programa Vida Autónoma (VA), reforçando a resposta enquanto Centro Prescritor especializado em produtos de apoio.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos clientes por sexo e Programa

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	43	42	44	65	64	65	108	106	108
Centro de Recursos (CR)	43	98	79	83	64	128	126	162	207
Clube Sênior (CS)	16	21	23	0	0	0	16	21	23
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	51	116	96	88	152	155	139	268	251
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	73	62	58	180	152	149	253	214	207
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	75	98	109	144	151	123	219	249	232
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	17	17	11	10	10	9	27	27	20
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SRBE)	347	331	382	242	141	160	589	472	542
Vida Autônoma (VA)	75	107	115	92	89	98	167	196	213
TOTAL	740	892	917	904	823	886	1644	1715	1803

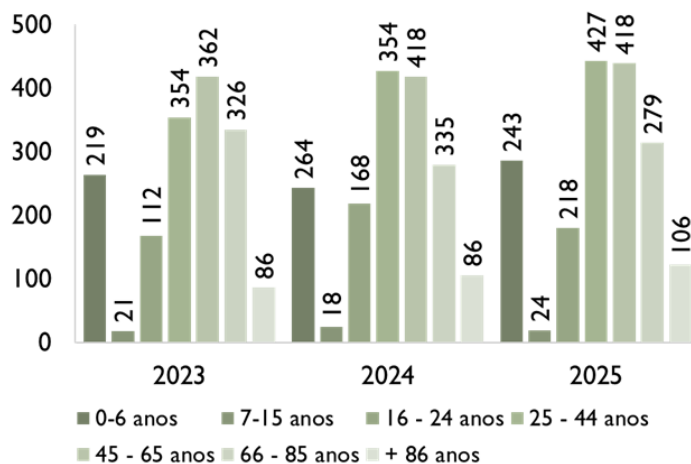
A análise da distribuição dos clientes por sexo entre 2023 e 2025 evidencia uma evolução significativa na composição do público. Em 2023, os clientes eram maioritariamente do sexo masculino, representando 55%, enquanto as mulheres correspondiam a 45% do total. No ano seguinte, 2024, observou-se uma inversão desta tendência, com as mulheres a representarem 52% e os homens 48%, refletindo uma distribuição mais equilibrada. Em 2025, esta tendência manteve-se, ainda que com ligeira diferença, com 51% de clientes do sexo feminino e 49% do sexo masculino, indicando uma estabilização da participação feminina nos programas e serviços.

De forma global, estes resultados sugerem uma aproximação gradual entre os dois grupos ao longo do período em análise, o que poderá refletir uma alteração nos padrões de procura dos serviços.

A predominância do sexo feminino verifica-se sobretudo nos programas dirigidos a pessoas mais velhas (CS, SAD e SRBE). Esta realidade está alinhada com a tendência demográfica amplamente observada, segundo a qual as mulheres apresentam, em média, uma esperança de vida superior à dos homens.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária



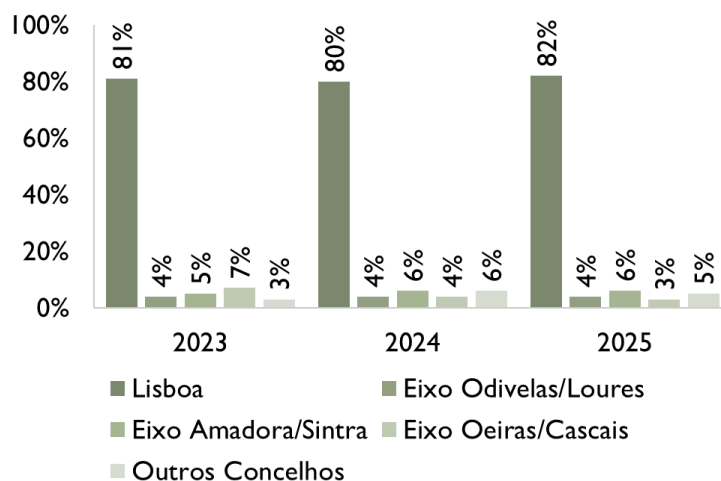
No ano de 2025, destacam-se três faixas etárias com maior número de clientes. A faixa etária dos 25 aos 44 anos representa 25% do total de clientes, resultado fortemente influenciado pelos programas EPPF, OED e CR. O grupo etário dos 45 aos 65 anos corresponde a 24% dos clientes, evidenciando sobretudo a procura dos programas SRBE e OED. Por sua vez, a faixa etária dos 66 aos 85 anos representa 17% do total, verificando-se uma predominância de participação neste grupo no programa SRBE.

De forma global, estes resultados evidenciam uma distribuição relativamente equilibrada entre as principais faixas etárias em idade ativa e sénior, refletindo a diversidade do público-alvo e a abrangência das respostas sociais disponibilizadas.

Tal como verificado nos anos anteriores, a maioria dos clientes apresenta uma condição de funcionalidade caracterizada por alterações permanentes das funções e estruturas do corpo. Em contrapartida, as categorias de funcionalidade associadas a alterações temporárias e a situações sem alterações apresentam uma expressão menos significativa, mantendo-se a predominância de situações de maior complexidade funcional no universo de clientes acompanhados.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência



No que se refere à distribuição geográfica, o concelho de Lisboa mantém-se como o território de residência mais representado, concentrando, em 2025, cerca de 82% dos clientes. Seguem-se, com expressões significativamente inferiores, os concelhos dos eixos Amadora/Sintra, Odivelas/Loures e Oeiras/Cascais.

Apresentam-se em seguida os resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2025, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	≥ 503	585	+16%
Média Mensal de Atendimentos	≥1415	1505	+6%
Nº de Novos Clientes Admitidos	317	560	+77%

Os resultados obtidos em todos os indicadores de caracterização global de clientes, apresentam um desvio positivo no alcance das metas previstas, resultado do empenho das equipas dos vários Programas/Serviços da Instituição. É, no entanto, de ressaltar o extraordinário desvio positivo observado no terceiro indicador (+77%) que se fica a dever a CR, pois a intervenção com estes clientes está dependente de encaminhamentos efetuados pelos serviços de emprego do IEFP, não estando essa estimativa refletida nas metas definidas.

Desempenho e Resultados

Sugestões, Reclamações e Elogios

Em 2025, foram formalizadas 53 participações no âmbito do Processo de Gestão das Sugestões, Elogios e Reclamações, representando um aumento de 47% face ao ano anterior.

Todas as tipologias de participação registaram aumento:

- ▶ as sugestões aumentaram 29%, tendo sido apresentadas essencialmente por clientes; o teor das sugestões visou sobretudo o funcionamento da LIGA como um todo e a dinâmica dos Programas/Serviços, mas também aspetos relacionados com as instalações e equipamentos;
- ▶ os elogios registaram um aumento de 50%; foram formalizados maioritariamente por clientes e parceiros e o seu teor refere-se, exclusivamente, à qualidade da relação e desempenho dos profissionais da Instituição;
- ▶ o nº de reclamações, embora se mantenha baixo, também aumentou face a 2024, tendo estas sido apresentadas maioritariamente por colaboradores, visando sobretudo aspetos relacionados com a área alimentar. Estas participações foram formalizadas através dos canais internos de sugestões-elogios-reclamações, não se tendo registado nenhuma reclamação no Livro de Reclamações (eletrónico, nem no físico/papel).

Indicadores da Participação em Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2023	2024	2025
Nº de sugestões	10	24	31
Nº de reclamações	3	2	6
Nº de elogios	5	10	15

Nota: Uma das participações recebidas em 2025, foi formalizada como pedido, pelo que não está refletida neste quadro.

As ações de melhoria são definidas como componentes fundamentais de um sistema de gestão da qualidade, focando-se na melhoria contínua, na abordagem proativa e na participação ativa de todas as partes interessadas, nomeadamente colaboradores, clientes, parceiros.

Em 2025, foram implementadas 14 ações de melhoria, 3 das quais resultaram de participações apresentadas no final de 2024.

Desempenho e Resultados

A maioria das ações de melhoria foram de âmbito corretivo (n=10, 71%), envolvendo a retoma/reposição de procedimentos e/ou dinâmicas pré-existentes, que por uma razão ou outra não se encontravam a ocorrer (a *não-conformidade* foi sinalizada).

Foram ainda implementadas 4 ações de inovação (29%), todas elas sinalizadas através de sugestões, abrangendo ações nos seguintes domínios: divulgação da atividade da Fundação LIGA, através da inserção de *Qr code* nas etiquetas dos artigos confeccionados na Instituição (com acesso a vídeos sobre o processo de execução e a atividade da LIGA em geral); protagonismo dos clientes na dinamização de atividades e diversificação dos lanches e almoços dos clientes do CACI.

Desta forma, a taxa de melhoria¹ em 2025 cifrou-se em 40%, valor que representa um aumento de 13% face ao verificado no ano passado.

Avaliação da Satisfação dos Clientes

93%

Clientes satisfeitos e muito satisfeitos com os Programas/Serviços

76%

Clientes muito satisfeitos com os Programas/Serviços

A Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS (European Quality in Social Services). Tal como as sugestões e as reclamações, a avaliação de satisfação junto das pessoas apoiadas permite-nos conhecer a opinião dos clientes acerca dos serviços prestados pela Organização, em diferentes dimensões, podendo servir de alicerce ao ajustamento de práticas e à inovação no âmbito dos Programas/Serviços.

No ano de 2025, o questionário de avaliação de satisfação foi aplicado a um total de 325 clientes. Os resultados denotam que o grau de satisfação dos clientes se manteve em níveis superiores (96%), relativamente aos parâmetros desempenho técnico dos profissionais da Fundação LIGA e desenvolvimento da intervenção de acordo com necessidades e expectativas dos clientes. Neste ano, o nível de satisfação global dos clientes, relativamente ao Programa/Serviço frequentado, apresentou um ligeiríssimo decréscimo face ao ano anterior.

Dimensões Avaliadas	Satisfação		
	2023	2024	2025
Desempenho Técnico dos Profissionais	98%	96%	96%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	97%	94%	94%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	96%	94%	93%

¹ Taxa de melhoria = [nº de ações de melhoria / (sugestões + reclamações - improcedentes)]

COLABORADORES

105

Colaboradores

77%

Colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos com os Programas/Serviços

19%

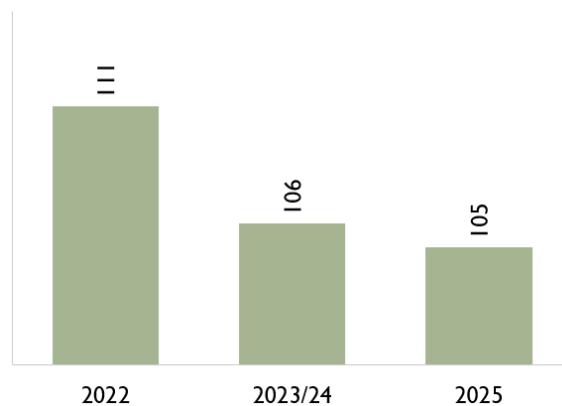
Colaboradores muito satisfeitos com os Programas/Serviços

A Fundação LIGA apresenta-se como uma Organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caraterização dos Colaboradores

Em 2025, a Fundação LIGA manteve globalmente estável o seu quadro de pessoal dependente, contando com um universo médio de 105 colaboradores. Face ao ano anterior, registou-se a redução de um posto de trabalho ao nível dos serviços de suporte à produção alimentar.

Evolução do Universo dos Colaboradores Dependentes



Desempenho e Resultados

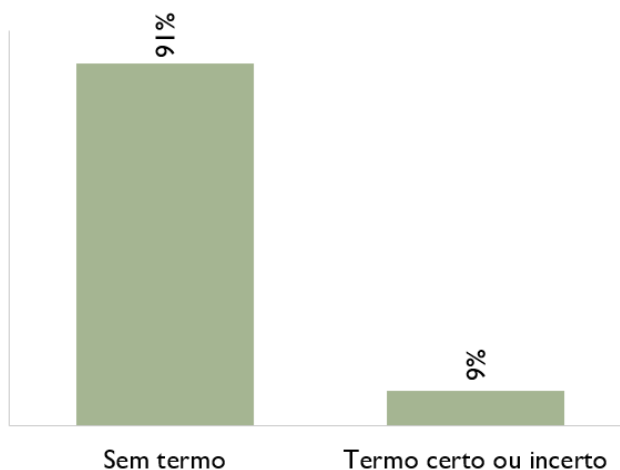
Num balanço final do plano de reestruturação do quadro de recursos humanos previsto no planeamento estratégico 2023–2025, verificou-se a redução de seis postos de trabalho no último triénio, correspondente a cerca de 5% do quadro de pessoal face a 2022.

As ações envolveram a reestruturação de processos e métodos de trabalho, com redimensionamento de algumas equipas, aproveitando situações de aposentação e outras saídas voluntárias por iniciativa de colaboradores. Foram ainda promovidas algumas possibilidades de mobilidade interna em resposta às necessidades dos serviços, permitindo oportunidades de valorização profissional.

Estas medidas foram implementadas sem comprometer a estabilidade das equipas e o clima organizacional, contribuindo para a eficiência e sustentabilidade institucional, viabilizando atualizações salariais imprescindíveis nos últimos anos.

Distribuição dos Colaboradores por Tipo de Contrato

No que concerne à relação contratual, 91% dos colaboradores integram o quadro permanente de recursos humanos da Organização, em regime de efetividade (vínculo contratual sem termo). Em 2025, por necessidades temporárias, de natureza excepcional ou incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento, apenas 9% dos colaboradores mantinham uma relação contratual a termo resolutivo (certo ou incerto) com a Organização.



A este universo de colaboradores dependentes acresce um conjunto de 23 trabalhadores independentes em regime de prestação de serviços de carácter regular, em diferentes áreas de especialidade técnica, nomeadamente serviços de formação, serviços em áreas clínicas e de intervenção terapêutica, contabilidade, assessoria jurídica e intérpretes de língua gestual portuguesa, entre outras áreas em que o recurso à prestação de serviços foi vantajoso.

Face ao ano anterior, regista-se um aumento da prevalência do grupo de trabalhadores independentes no contexto da organização (+ 28%), que se deveu essencialmente à dinâmica da oferta formativa da Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP) e a serviços de restauração/catering.

Desempenho e Resultados

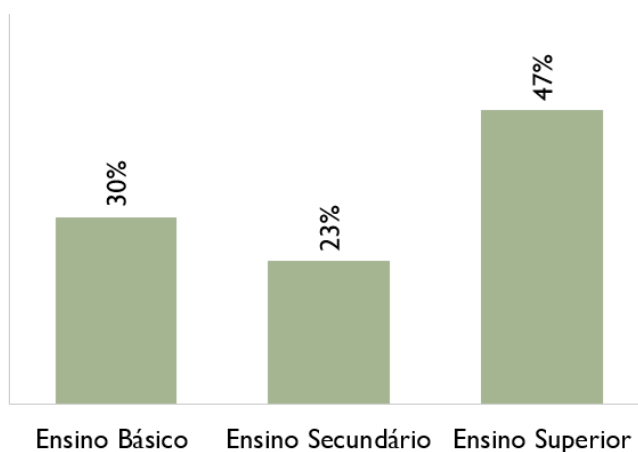
Distribuição de Colaboradores por Sexo

Em 2025, embora se verifique uma ligeira subida do grupo de colaboradores do sexo masculino (+1%), manteve-se elevada a taxa de feminização na generalidade das profissões existentes (84%). Esta tendência verifica-se desde a origem da Organização e reflete uma realidade comum a outras entidades do sector social, em linha com as estatísticas nacionais, face às representações sociais vigentes em profissões na esfera do 'cuidar', tradicionalmente assumidas pelo sexo feminino.



Distribuição dos Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

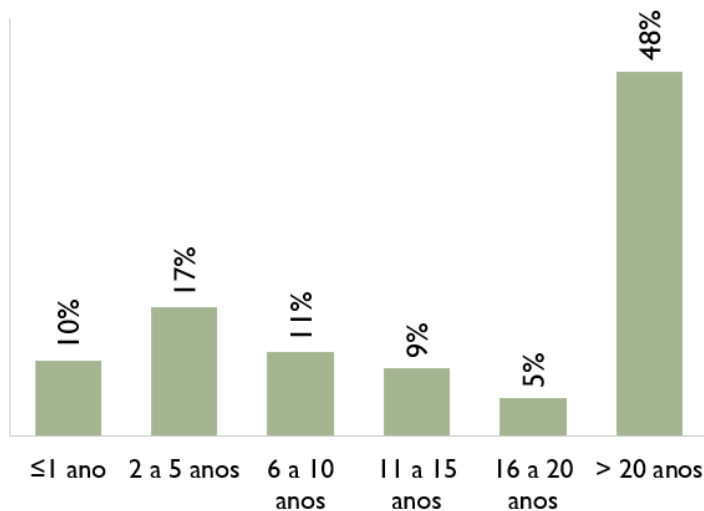
A evolução das habilitações académicas tem sido constante na estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, correspondendo às progressivas exigências técnicas no desempenho profissional. Em 2025 verificou-se um reforço (+1%) do destaque do grupo de colaboradores com habilitações superiores, entre os níveis 6 e 8 do QNQ (47%), e do grupo de profissionais com habilitações ao nível Ensino Secundário (níveis 3 e 4) na resposta às necessidades e tipologias de funções existentes.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço

Em termos de antiguidade, a Fundação LIGA apresenta níveis elevados de retenção e estabilidade no quadro de recursos humanos, com 48% do universo dos profissionais a manter-se há mais de 20 anos na Instituição. Estes dados evidenciam que a Organização oferece condições de motivação, desenvolvimento, realização pessoal e profissional, tomando por referência os resultados da avaliação da satisfação de colaboradores, em que 77% evidenciam-se *satisfeitos* ou *muito satisfeitos* com a Organização em 2025.

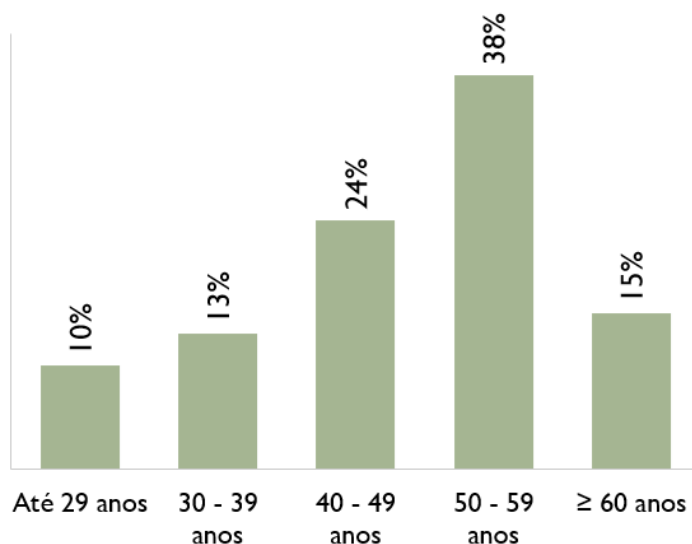


Distribuição dos Colaboradores por Estrutura Etária

A estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, apesar da progressiva e natural renovação de alguns quadros, continua a evidenciar um perfil etário envelhecido.

Em 2025, os profissionais com idade inferior a 30 anos representam 10% do total de colaboradores, enquanto os trabalhadores com 50 ou mais anos correspondem a 53% do efetivo, registrando-se neste grupo um aumento (+8%) face ao ano anterior.

A idade média dos colaboradores da Fundação LIGA aumentou para 48 anos, acentuando-se uma tendência de envelhecimento do seu quadro de pessoal.

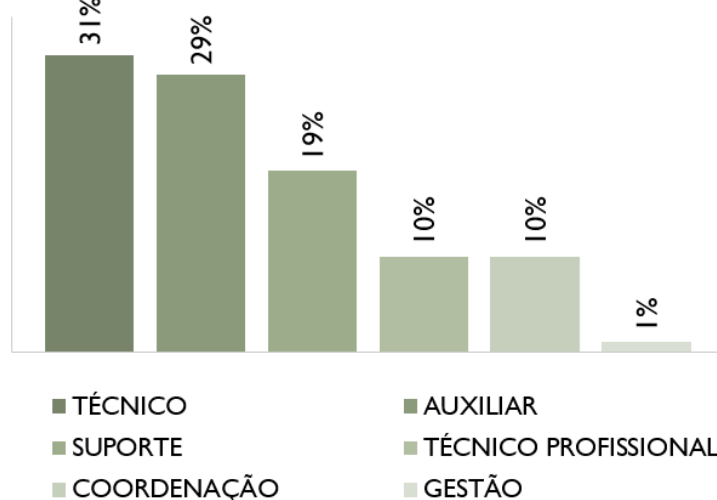


Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que respeita à distribuição dos colaboradores por grupo funcional, continuam a destacar-se dois grupos predominantes: os Técnicos (31%) e os Auxiliares na prestação de cuidados pessoais diretos (29%). Seguem-se os profissionais com funções de Suporte (19%) e os colaboradores do grupo Técnico-Profissional (10%).

Em 2025, verificou-se ainda que 70% dos profissionais da Fundação LIGA se encontram diretamente envolvidos na prestação de serviços aos clientes.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Formação Contínua

Em 2025, a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores através de diferentes modalidades formativas e em áreas-chave de intervenção. A oferta formativa foi definida com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios colaboradores e pelos responsáveis de serviço no final do ano anterior.

As ações foram dinamizadas por formadores internos e complementadas através da prospeção de oferta formativa junto de entidades parceiras, tendo sido realizadas em formato digital ou presencial, de acordo com os interesses e as dinâmicas profissionais de cada Programa/Serviço.

Em linha com a experiência dos últimos anos, continuou a privilegiar-se o envolvimento dos colaboradores em ações de formação 'à medida' das suas necessidades, em alternativa às ações modulares definidas pelos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações.

Estas ações apresentaram cargas horárias reduzidas, permitindo conciliar de forma mais eficaz o desenvolvimento profissional com a operacionalidade das equipas, minimizando impactos sobre os serviços.

Desempenho e Resultados

Em 2025, registou-se um total de 50 iniciativas de formação contínua, realizadas internamente ou em parceria com entidades externas. Todos os profissionais dependentes foram abrangidos (100%), participando em pelo menos uma das ações de formação, por iniciativa da Fundação LIGA ou do próprio colaborador.

Importa sublinhar que, das 50 ações realizadas, 24 foram direcionadas ao desenvolvimento de competências de carácter transversal, comuns a colaboradores de diferentes grupos funcionais, enquanto 26 ações foram destinadas a atender necessidades específicas de determinados grupos profissionais, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

Foram asseguradas 1.275 horas de formação contínua ao longo de 2025, em áreas identificadas como prioritárias, representando um ligeiro aumento (+3%) em relação a 2024. Em média, cada colaborador beneficiou de 12 horas de formação, correspondendo a 30% do dever anual de formação e superando o mínimo legal obrigatório de 10%.

Na ponderação de resultados da avaliação de satisfação dos colaboradores com as experiências formativas frequentadas, verificou-se que 84% dos participantes manifestaram-se muito satisfeitos ou satisfeitos com as ações em que estiveram inseridos. Quanto à transferência das competências adquiridas para o desempenho profissional, 76% dos colaboradores e respetivas chefias diretas consideram que as ações de formação tiveram impacto positivo, com uma média de 3,2 numa escala de 1 a 4, em que 4 corresponde ao nível mais elevado de satisfação.

Taxa de Absentismo

Em 2025 verifica-se uma estagnação na evolução positiva nos índices de absentismo laboral, após a superação da crise sanitária associada à COVID-19.

Nível de Absentismo²	2023	2024	2025
N.º total de faltas (horas)	4.760h	4.070h	4.084h
N.º médio de dias por absentismo laboral	3	2,8	2,8
Taxa de absentismo	2,9%	2,8%	2,8%

O principal motivo de ausências está relacionado com certificados de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença do próprio trabalhador ou por motivo de assistência à família.

² A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias com certificado de incapacidade temporária para o trabalho. Esta opção visa conseguir identificar aquilo que entendemos como verdadeiro 'absentismo' e causas sobre as quais podemos intervir e prevenir.

Desempenho e Resultados

Taxa de Rotatividade (turnover)

No que diz respeito à taxa de rotatividade de colaboradores (turnover), que reflete o fluxo de entradas e saídas de profissionais na Organização, verificou-se um aumento significativo (30%) das saídas face ao ano anterior, conforme apresentado no quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2023	2024	2025
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	14	9	12
N.º total de colaboradores no ano	106	106	105
Taxa de saída	13,2%	8,49%	11,4%

Em 2025, a taxa de saída fixou-se em 11,4% relativamente ao total do quadro de pessoal, registando-se 12 casos de cessação de contrato por iniciativa dos colaboradores, gerando necessidades adicionais de recrutamento externo para assegurar a respetiva substituição.

Este incremento está associado a fatores internos, relacionados com as condições de trabalho, baixa estrutura remuneratória, escassez de oportunidades para progredir na carreira, maior insatisfação e desgaste profissional, bem como a fatores externos do mercado laboral.

Satisfação de Colaboradores

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se também à avaliação anual da satisfação dos colaboradores, recolhendo as suas perceções relativamente a várias dimensões de desempenho Organizacional.

Taxa de Participação no Processo de Avaliação de Satisfação	2023	2024	2025
N.º de colaboradores elegíveis (+6 meses de funções efetivas)	97	98	95
N.º de respostas registadas	58	59	53
Taxa de resposta	60%	60%	56%

A taxa de participação nesta auscultação sobre os níveis de satisfação e motivação de colaboradores regrediu 4% face ao ano anterior, registando-se a resposta por parte de 56% do universo elegível. Este resultado enquadra-se no padrão de participação registado em outras Organizações com processos semelhantes instituídos há vários anos.

Desempenho e Resultados

No quadro seguinte, apresentamos os resultados de satisfação dos colaboradores face às dimensões mais significativas na avaliação da Organização e a sua evolução no último triénio, que continuam a verificar-se elevados:

Dimensões Avaliadas	Satisfação ³		
	2023	2024	2025
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	86%	92%	85%
Ambiente de Trabalho (qualidade das relações interpessoais)	91%	93%	91%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	86%	86%	89%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	85%	80%	76%
Nível de envolvimento dos colaboradores	88%	85%	77%
Grau de satisfação global com a organização	83%	95%	77%

Constata-se uma ligeira evolução negativa na generalidade das dimensões analisadas, com destaque para a taxa de satisfação global com a Organização, que sofreu uma queda de 18%, atingindo o valor mais baixo do triénio.

Face ao ano anterior, as maiores variações negativas na taxa de satisfação estão ao nível do envolvimento dos colaboradores na resposta às necessidades do Serviço/Organização (-8%), ao nível das oportunidades de desenvolvimento das competências pessoais e profissionais (-7%) e ao nível do reconhecimento pelo trabalho realizado (-4%).

Para além das dimensões identificadas no quadro, e em linha com os resultados de anos anteriores, verifica-se que os domínios de desempenho organizacional com **taxas de satisfação mais baixas**, merecendo especial preocupação, continuam a ser:

- Remuneração, regalias e benefícios atribuídos: 43% em 2025, face a 58% em 2024;
- Condições e ambiente físico de trabalho: 53% em 2025, face a 73% em 2024;
- Instalações e equipamentos disponibilizados para o exercício da função: 67% em 2025, face a 70% em 2024.

Adicionalmente, a taxa de satisfação com a comunicação interna registou uma regressão significativa de 24 pontos, passando de 90% em 2024 para 66% em 2025, passando a ser considerada também como uma área prioritária de intervenção.

³ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

A maior insatisfação dos colaboradores nestes parâmetros deve-se a um conjunto de variáveis conhecidas e de difícil intervenção, mas sobre as quais temos procurado atuar. Estas dependem, em grande parte, da evolução positiva das iniciativas de autofinanciamento, de forma a permitir a modernização de equipamentos e espaços de trabalho e a atender às expectativas de melhoria das condições salariais.

Por outro lado, a crescente exigência e o elevado nível de especialização técnica exigido na oferta formativa, face à constante inovação de técnicas e metodologias de intervenção, bem como as melhores perspectivas de desenvolvimento de carreira, exigem uma atuação estratégica coordenada para melhorar de forma integrada estes resultados.

De forma transversal, verifica-se que a taxa de satisfação média é mais baixa nos grupos funcionais Técnico e Profissionais de Suporte. Esta tendência reflete expectativas por melhores condições de trabalho e aspirações legítimas de melhoria remuneratória, sobretudo face à redução da diferença entre o salário mínimo nacional e o salário médio nos últimos anos.

As dimensões de desempenho organizacional com melhores resultados de satisfação dos colaboradores continuam ao nível da conciliação do trabalho com aspetos da vida pessoal e familiar, ao nível da autonomia em aspetos relativos ao seu trabalho, ambiente de trabalho e qualidade do serviço prestado ao cliente, com taxas de satisfação globais entre os 89% e os 100%.

Estes resultados vêm confirmar a elevada taxa de satisfação registada em anos anteriores nestes domínios, expressando que se mantém viva a cultura organizacional assente nos valores e princípios fundacionais.

83%

Colaboradores que sentem Orgulho
em trabalhar na Fundação LIGA.

VOLUNTARIADO

O voluntariado constitui uma dimensão essencial da intervenção da Fundação LIGA, refletindo o envolvimento ativo da comunidade na prossecução da nossa missão. A diversidade das necessidades existentes nos diferentes programas e serviços da organização permite criar oportunidades de participação ajustadas às competências, interesses e disponibilidade de cada voluntário.

Os projetos e programas desenvolvidos contam com a participação de voluntários individuais que, de forma complementar à intervenção dos profissionais, contribuem para enriquecer as atividades realizadas, promovendo o desenvolvimento, a qualidade de vida e o bem-estar dos clientes.

Paralelamente, assume particular relevância o Voluntariado Corporativo, que tem vindo a afirmar-se como uma importante forma de envolvimento das empresas com a missão da Fundação LIGA. Estas iniciativas permitem mobilizar os colaboradores, potenciar a capacidade produtiva dos ateliers, modernizar os espaços e apoiar a angariação de bens e recursos financeiros essenciais ao desenvolvimento contínuo das atividades da organização.

8

Voluntários individuais

1 655

Voluntários de empresas

478 Horas

Voluntariado individual

4 086 Horas

Voluntariado corporativo

32

Ações de voluntariado corporativo

10

Empresas

Desempenho e Resultados

No que respeita aos programas de **voluntariado** assegurados por membros da comunidade em **regime individual**, verificou-se uma redução de um elemento no total de efetivos do Núcleo de Voluntariado. Ainda assim, registou-se um aumento do volume global de horas de voluntariado prestadas nos diferentes Programas/Serviços, com um crescimento de 7% face ao ano anterior, correspondente a mais 31 horas, totalizando 478 horas.

Nesta tipologia, destaca-se a colaboração voluntária de continuidade ao nível do apoio ao desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais no contexto das respostas Clube Sénior, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Casa das Artes.

Em 2025, o **voluntariado corporativo** voltou a afirmar-se como uma área em crescimento na Fundação LIGA, consolidando o seu papel como um importante eixo de ligação entre a organização e o setor empresarial. Este desenvolvimento foi impulsionado pelo aumento da visibilidade da Fundação e pelo reconhecimento crescente da LIGA enquanto parceiro de referência para iniciativas de responsabilidade social corporativa.

A Fundação LIGA tem vindo a posicionar-se como um espaço particularmente adequado para a realização de ações de voluntariado empresarial, reunindo condições que combinam flexibilidade, versatilidade e intencionalidade social.

A **flexibilidade** da organização permite acolher iniciativas dirigidas a diferentes dimensões de equipas, desde pequenos grupos de cerca de 10 colaboradores até ações que envolvem grandes grupos, podendo chegar a 200 participantes, ajustando as atividades às características e objetivos de cada empresa.

Por sua vez, a **versatilidade** das instalações possibilita a realização de ações de voluntariado em espaços cobertos, permitindo igualmente a sua articulação com momentos de encontro e convívio das equipas, como reuniões, coffee breaks ou almoços, proporcionando experiências integradas e significativas para os participantes.

Por fim, estas iniciativas incorporam uma **intencionalidade social**, uma vez que parte da receita gerada é canalizada para a modernização dos equipamentos dos ateliers e espaços da Fundação LIGA, contribuindo diretamente para a melhoria das condições das atividades desenvolvidas com os clientes.

Face ao ano anterior, este tipo de iniciativas registou um crescimento de 52%, tendo-se realizado 32 ações de voluntariado corporativo, mais 11 do que em 2024. Estas ações envolveram um total de 1.655 voluntários, o que representa um aumento de 171% face ao ano anterior, em que participaram 610 voluntários. O volume total de voluntariado prestado atingiu 4.086 horas, correspondendo a um crescimento de 143% relativamente a 2024, ou seja, mais 2.406 horas de contributo voluntário.

Desempenho e Resultados

No que respeita à **tipologia das ações realizadas**, 78% decorreram no contexto dos Ateliers da Fundação LIGA (Bonecas em Papel Machê, Cerâmica, Expressão Plástica, Mãos na Terra, Toys 4 Pets e Roda dos Desafios), envolvendo a participação direta de clientes com deficiência e pessoas seniores.

As ações de renovação e melhoria de espaços representaram 19% das iniciativas desenvolvidas e envolveram 21% do total de voluntários. Estas intervenções incluíram trabalhos de pintura de paredes, renovação de pavimentos e montagem de novos equipamentos, contribuindo para a melhoria de 17 espaços da Fundação.

O voluntariado de competências ganhou também expressão em 2025, com a colaboração de cinco empresas parceiras, que disponibilizaram, no total, nove voluntários. Estes contribuíram em áreas como a comunicação (CGI e Fundação Ageas) e a gestão da organização (CGI, EDP – Programa Committing 2 Change, INCM – Imprensa Nacional-Casa da Moeda e Clínica Santa Madalena). A sua participação trouxe conhecimentos e competências estratégicas à organização, fortalecendo a sua atuação e ampliando o impacto das suas iniciativas.

Desta forma, o voluntariado corporativo tem vindo a afirmar-se não apenas como uma oportunidade de envolvimento das empresas com a missão da Fundação LIGA, mas também como um contributo relevante para a melhoria das condições dos seus espaços e para o fortalecimento da capacidade de resposta da organização, em diversas áreas.

PARCERIAS

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

164

Entidades Parceiras

Em 2025 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 164 entidades, registando-se um aumento de cerca de 17 % face a 2024 (140 parceiros). Foram desenvolvidas 181 parcerias nas diversas áreas de intervenção, sendo que 17 das entidades parceiras enquadram mais do que uma área.

Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da **formação profissional e emprego** (72 entidades colaboraram com a Fundação LIGA, constituindo-se como fatores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes), registando-se uma subida de 9% face ao ano de 2024.

Também a área de **Criação, Produção e Divulgação Artística** registou um aumento de 110%, destacando-se igualmente a área de **angariação de fundos**, que cresceu 82% face a 2024. Este crescimento está associado à consistência no relacionamento com alguns parceiros, ao impacto das ações de voluntariado corporativo e ao Ecosistema LIGA-TE, que promovem um maior conhecimento das áreas de intervenção da organização e favorecem a criação de sinergias.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2023	2024	2025	Diferencial
Acessibilidade	19	19	22	+3
Angariação de Fundos	13	11	20	+9
Complementaridade da Prestação de Serviços	8	12	15	+ 3
Criação, Produção e Divulgação Artística	9	10	21	+ 11
Educação/Formação de Profissionais	16	18	19	+ 1
Formação Profissional e Emprego	48	66	72	+ 6
Voluntariado	8	14	12	-2
Total	123	151	181	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2025 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>		<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais		Programa Casa Aberta - Manutenção de equipamentos mecânicos para adaptação de habitações e acessos, de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal		Conselho Consultivo para Pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém (MAC/CCB)		Colaboração no plano formativo dos mediadores culturais, oferecendo orientações para apoiar crianças com diferentes necessidades durante as visitas ao museu.
Turismo de Portugal		Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Scada	Ortomedicinal	Empresas representantes de Produtos de Apoio.
Anditec	Ortopedia Moderna	
Ataraxia	REHAPOINT	
Ergométrica	Siorto	
Escada Fácil	Sunrise Medical	
Invacare	Tempersimetria	
Entre Rodas	Mobilitec	
Tecnimoove	VTE	
Mais que Cuidar	Magumbo	

Desempenho e Resultados

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>	
Auchan Retail	Em parceria com a Fundação LIGA, a Auchan Retail e a Casa Ermelinda Freitas, continuaram a comercializar o vinho “LIGARTE”, disponível em todas as lojas físicas da superfície comercial e também na loja online. O produto foi colocado à venda por 7,49€ e, por cada garrafa vendida, 1,50€ reverte para os projetos de apoio desenvolvidos pela Fundação.	
Clube de Golfe e Amigos	No dia 3 de julho, realizou-se o I Torneio de Golfe Inclusivo da Fundação LIGA, no Campo de Golfe do Jamor. As receitas do Torneio e do Leilão de produtos do CACI e Casa das Artes reverteram para a Fundação LIGA.	
Colégio Sagrado Coração de Maria	Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro recebemos mais de cem alunos do 9º ano do Colégio Sagrado Coração de Maria. Em cada visita, foram oferecidas telas, lápis de cor, canetas de feltro e aguarelas. Os jovens tiveram a oportunidade de vivenciar e experimentar diferentes Ateliers da Fundação LIGA, num contacto direto com os clientes do CACI 2 e da Casa das Artes.	
Compra Solidária	Os produtos confeccionados pelos Ateliers estiveram disponíveis numa plataforma online que promove a Loja LIGA e os seus produtos junto da comunicação social, através de publicidade e assessoria de imprensa.	
Casa Ermelinda Freitas	A empresa vitivinícola produziu dois vinhos para comercialização com rótulos desenhados pelos nossos artistas, com vista a campanhas de angariação de fundos. As vendas deste vinho revertem para apoiar as respostas sociais da Fundação LIGA.	
El Corte Inglés	Em parceria com a Fundação LIGA, o El Corte Inglés e a Casa Ermelinda Freitas, continuaram a comercializar o vinho “LIGARTE”, disponível nas lojas físicas de Lisboa e Gaia, bem como na loja online. O produto foi colocado à venda por 9,99€ e, por cada garrafa vendida, 1,50€ reverte para os projetos de apoio desenvolvidos pela Fundação.	
Gi Group	Numa parceria entre HTP Group, Gi Group, Pedro Branco & Parteners e HR After Work, foi realizado um jantar solidário no dia 3 de dezembro que reverteu a favor da Fundação LIGA. Foi um evento que juntou profissionais, parceiros, voluntários e associações que tiveram a oportunidade de conhecer e adquirir os produtos do CACI e Casa das Artes, tal como efetuar donativos e contribuir para a visibilidade da Fundação LIGA.	
Rubis Gás	Nos dias 18 e 19 de setembro, a Rubis gás promoveu a iniciativa solidária “Pedalar por uma Causa” na Escola Superior de Saúde de Lisboa (ESSL) que juntou toda a comunidade académica, alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo numa ação coletiva que reverteu para a Fundação LIGA.	
UACS (União de Associações do Comércio e Serviços)	No dia 6 de maio, a UACS promoveu mais uma edição do evento Comércio no Feminino, com um jantar oferecido pelo Restaurante D’Bacalhau, cujo valor angariado reverteu para a Fundação LIGA.	
Unit4	Doação de 20 LCD’s, incluindo um de grande formato, que potenciou a projeção de conteúdos em eventos, reuniões e sessões de formação. Este contributo permitiu uma comunicação mais eficaz, maior interatividade e melhoria da experiência dos clientes nas diversas iniciativas da organização.	
Allianz	Fundação Vasco Vieira de Almeida	Participação em Mercados Solidários e Feiras de Natal, para comercialização de produtos elaborados pelos Ateliers da Fundação LIGA.
CGI	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	
EDP	Jerónimo Martins	
El Corte Inglés	KPMG	
Fundação Galp	Palácio Nacional da Ajuda	

Desempenho e Resultados

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Hospital Egas Moniz	Complementaridade da prestação de serviços através da articulação/colaboração com outras entidades.
Hospital São Francisco Xavier	
USF Descobertas	
Aventura Social, Associação	O Clube Sénior contou com o apoio de dois estagiários desta entidade parceira, no desenvolvimento de sessões semanais de um Programa de Estimulação Cognitiva, que iniciou em novembro e irá prolongar-se durante 2026, com o objetivo de promover a saúde mental desta população.
CGI Portugal	Implementação de uma nova área de intervenção (Oficina de Fotografia), dirigida a clientes do CACI, com tecnologia adaptada às necessidades dos utilizadores, possibilitando que os clientes com alterações da funcionalidade possam usufruir deste recurso, de forma a favorecer a abordagem de diferentes áreas e dimensões do desenvolvimento pessoal, mas também a sua participação ativa a nível social.
Conetic	Oferta de 39 batismos de voo na rota Lisboa–Porto–Lisboa, destinados a clientes do CACI e da EPFP, incluindo almoço com uma refeição típica do Porto, a francesinha. Esta iniciativa proporcionou uma experiência memorável, promovendo inclusão, bem-estar e desenvolvimento pessoal dos participantes.
4Change	Em novembro, iniciaram-se as atividades do projeto Museu do Bairro – Entre Gerações, promovido pela 4Change em parceria com o Clube Sénior da Fundação LIGA. A iniciativa tem como objetivo identificar o património mais significativo das comunidades locais, culminando na criação de uma exposição conjunta com a participação de seniores e jovens, promovendo ainda a partilha de experiências e conhecimentos sobre a história do território, incentivando a literacia digital e o fortalecimento das relações entre gerações.
EDP	Participação no projeto educativo SHIFTMAKERS da EDP, com a envolvimento de seis clientes do CACI e dois do Clube Sénior, em colaboração com turmas do ensino regular. A iniciativa promove o desenvolvimento de competências como colaboração, autoconhecimento, consciência, visão de futuro, eficiência, orientação para resultados, curiosidade e resolução de problemas. O projeto teve início em outubro, com sessões mensais que decorrerão até junho de 2026. Oferta de 105 cabazes de Natal a clientes carenciados dos Programas CACI, EPFP e SAD.
Jerónimo Martins	Implementação de um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de atividades de qualificação orientadas para a inclusão social e profissional, com o objetivo de promover a qualidade de vida dos clientes. No âmbito deste projeto, dois clientes do CACI participaram em tarefas de reposição na loja do Pingo Doce da Boa-Hora, três vezes por semana.
L'ORÉAL	Fornecimento de fruta aos colaboradores da empresa, assegurado por três clientes do CACI, no âmbito de atividades socialmente úteis, com o objetivo de desenvolver competências profissionais na seleção da fruta, organização de caixas e distribuição na sede da empresa, promovendo a sua inserção na comunidade.
Palácio Nacional da Ajuda Serviço Educativo	Participação no Projeto “Diversidade é Património”, que tem como objetivo a criação de oportunidades de capacitação para a inclusão de pessoas com deficiência na comunidade. Este projeto contribui para que cinco clientes do CACI desenvolvam, duas vezes por semana, as funções de assistentes de sala no museu, no âmbito das atividades socialmente úteis. Participação no projeto “(Re)Viver Memórias é Património!”, que visa promover a acessibilidade cultural dos participantes do Clube Sénior ao Palácio Nacional da Ajuda, através da adaptação de conteúdos e da criação de experiências dirigidas a este público, concretizadas em visitas e sessões mensais ao Palácio.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Pedalar Sem Idade Portugal / Fundação Ageas	Realização de passeios quinzenais de <i>trishaw</i> no Jardim do Campo Grande, para clientes do Clube Sénior, que apresentam mobilidade condicionada. Esta iniciativa conta também com o apoio da Fundação Ageas.
Pavilhão Desportivo da Boa-Hora	Cedência do espaço duas vezes por semana para a realização de treinos de basquetebol com os clientes do CACI, com o objetivo de desenvolver as competências dos jogadores e promover a inclusão.

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Allianz	Atuação da Plural Companhia de Dança, no Mercado de Natal da Allianz, no dia 16 de dezembro.
BODYBUILDERS/ Plural Companhia de Dança/ Escola Superior de Dança	Nos dias 21 e 22 fevereiro no Centro Cultural Carpintarias de São Lázaro foi apresentado o Espetáculo “SOLOS MULTIPLICADOS II”, com curadoria e coordenação artística de Rafael Alvarez. Num cruzamento entre dança contemporânea e dança inclusiva, o espetáculo contou com 10 bailarinos com e sem deficiência, unindo corpos, sentidos, identidades e poéticas de movimento num manifesto em favor de um corpo plural.
EDP	Criação dos Prémios para a 3ª edição dos EDP Volunteer Awards, que decorreu na Fundação LIGA (Bonecas em Papel Machê) e atuação da Plural Companhia de Dança, no evento.
El Corte Inglés	No dia 29 de maio foi apresentada a nova coreografia “No Lugar do Outro”, que integrava o trio composto por Cristina Tavares, Liliana Rebelo e Frederico Augusto, da Plural Companhia de Dança, no âmbito do Espetáculo “Got Talent”, organizado pelo El Corte Inglés. Neste evento foram apresentados vários talentos, como declamação de poesia, partilha de anedotas e representação de um excerto do filme “Pátio das Cantigas” por clientes do CACI.
Escola Superior de Dança	Intercâmbio com os clientes do CACI e alunos do <i>Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais</i> da Escola Superior de Dança (no âmbito da disciplina de <i>Mediação Artística da Dança</i> com docência de Rafael Alvarez), no dia 24 de novembro.
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres	No âmbito do projeto EPAL LIGA-se, a Fundação LIGA, através da Casa das Artes, criou e produziu em 2025 a 4.ª coleção de bases para copos, dedicada este ano ao tema “Oceanos”, destinada a ofertas a parceiros e à comercialização nas lojas da EPAL.
Feira de Saúde e Bem-Estar	No dia 10 de outubro, realizou-se um Workshop de Dança Inclusiva na Feira da Saúde, no Jardim Botânico da Ajuda. Esta iniciativa promove a educação para um estilo de vida mais saudável através de exposições, palestras, rastreios, aulas práticas e workshops.
Fundação Ageas	A Casa das Artes concebeu os prémios de Voluntariado AGE, da AGEAS COMMUNITY CHAMPIONS.
Header	No dia 9 de outubro, a Plural Companhia de Dança, apresentou uma performance com a participação dos bailarinos Cristina Tavares, Liliana Rebelo e Frederico Augusto, na conferência “Contra Tendências”, organizada pela Header na Nova School of Business & Economics. Foram também produzidas pela Casa das Artes, em colaboração com os colaboradores da empresa, bases em cerâmica para ofertas de Natal a parceiros.
Hospital CUF Tejo	A Plural Companhia de Dança apresentou a performance “No Lugar do Outro”, com a participação dos bailarinos Cristina Tavares, Liliana Rebelo e Frederico Augusto, no dia 27 de outubro, no Auditório do Hospital CUF Tejo.

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Instituto Nacional para a Reabilitação	No dia 3 de dezembro, no âmbito da Gala Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, organizada pelo INR e que decorreu no Fórum Lisboa, a Plural Companhia de Dança apresentou um excerto da performance “No Lugar do Outro”, com a participação dos bailarinos Cristina Tavares, Liliana Rebelo e Frederico Augusto.
ITAU	Produção de bases em cerâmica, em colaboração com os colaboradores da empresa, para ofertas de Natal a parceiros.
Jerónimo Martins Centro Incluir	Exposição permanente de obras de artistas do LIGARTE Casa das Artes, para divulgação e comercialização, no espaço do Centro Incluir.
L'ORÉAL	Criação artística de obras para aplicação em chávenas, em colaboração com colaboradores da L'Oréal, através de workshops dinamizados pelo Atelier de Expressão Plástica/Casa das Artes, com vista à produção de ofertas de Natal para colaboradores e parceiros da empresa.
Manicómio	No âmbito de uma parceria entre a Casa das Artes da Fundação LIGA e o Manicómio, Bráulio Moreira, artista do LIGARTE, integra este projeto, que se constitui como um hub criativo de arte, saúde mental e direitos humanos.
OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência	Atuação da Plural Companhia de Dança, na Comemoração do aniversário dos 35 anos da OED, no dia 4 de julho.
Palácio Nacional da Ajuda	Comercialização de produtos artísticos da Coleção Palácio Nacional da Ajuda, na loja do Palácio da Ajuda (desde novembro de 2021).
Rede Emprega do Vale de Alcântara	No dia 19 de setembro, a Plural Companhia de Dança apresentou um dueto interpretado por Cristina Tavares e Frederico Augusto, acompanhado de declamação de poesia por José Cosme e de um momento cómico, no âmbito do evento organizado pela Rede Emprega do Vale de Alcântara.
UACS	Criação artística e produção de chávenas, pela Casa das Artes e Escola de Produção e Formação Profissional, para oferta a parceiros da UACS.
Unit4	Criação de produtos personalizados, como canecas e tote bags, destinados à oferta aos participantes em evento corporativo.

Desempenho e Resultados

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>	
Índice ICT & Management	Consultoria e colaboração em processos de candidatura a medidas de financiamento/apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.	
Centro de Educação, Formação e Certificação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Realização de estágios curriculares e profissionais, incluindo projetos de mobilidade de formação profissional, para desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.	
Cooptécnica Gustave Eiffel- Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.		
EPAD - Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto		
Euroyouth Portugal, Consultoria em programas europeus		
FCH - Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Lisboa		
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)		
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa - Universidade Lusíada		
Saber Transmitir – Escola de Negócios e das Profissões Globais		
Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI)		Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Centro de Formação e Reabilitação Profissional de Alcoitão		
Centro para a Economia e Inovação Social - CEIS Confederação Portuguesa do Voluntariado		
EAPN Portugal (Projeto Inclusivamente)		
ENTRAJUDA		
Escolas de Turismo de Portugal – Academia Digital		
Fórmula do Talento – Gestora de Recursos Humanos Lda		
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR)		

Desempenho e Resultados

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Abei, Associação para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
Airbus	
Aralbo	
Atelier de Costura - Dedalmagico	
Ativ Mota Engil	
Base Capital	
Bombeiros Voluntários da Ajuda	
Burger King	
Calçado Guimarães	
Casa da Moeda	
Casa do Marquês	
Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco	
Centro Paroquial e Social da Ajuda	
Centro Social e Paroquial do Campo Grande	
CERCISA	
Cerger/Trivalor	
CGI	
CIF, Club International de Foot-Ball	
Clínica de Santa Madalena	
Clínica Maló	
CML - Câmara Municipal de Lisboa	
CMO - Câmara Municipal de Odivelas	
CosturAR - Atelier de Costura	
Dedalmania	
Diet Import	
DonaBela - Atelier de Costura	
Eiffage/JJ Tomé	
El Corte Inglés	
Floene	
Four Seasons Hotel Ritz Lisboa	
Fundação D. Pedro IV	
GERTAL – Companhia Geral de restaurantes e Alimentação SA	
Gestpost - Repsol	
Granconta	
Hotel Corinthia	
Hotel Sana Metropolitan	
IKEA Portugal Móveis e Decorações, Lda.	
Ilunion	
Impact Beachhouse (Social Impactrip)	
Inditex	
ITAU- Instituto Técnico de Alimentação de Humana SA	
Jerónimo Martins	
L2, Lda	
Loja Gato Preto	
LouresGráfica	
Lumen Hotel	
McDonalds	
Meristema	
Ofício da Costura	
Oh Maria Lavandaria & Costura	
Orlando Azevedo Facility Services, Unipessoal Lda	
Padaria Portuguesa	
Parques e Jardins, Lda	
Perene	
Perfumes & Companhia	
Prezero	
Primark	
Restaurante Cachupa da Tia Alice	
Restaurante Honest Greens	
Semear	
Serlima	
Sociedade Espanhola de Beneficiência	
Sport Zone	
SR Empório Unipessoal Lda	
Supreme Hope - Soluções & Serviços	
Tejo Brinde	
Torcer Ideias	
TV Record	
Universidade de Lisboa	
VigaPrintes Imagem e Impressão Digital, Lda	
Vinkinho e Bainhas e Cia. / Lojas Bainhas & Companhia	
VIP - Sociedade Hoteleira Campo Pequeno Lda	

Desempenho e Resultados

VOLUNTARIADO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
BNP Paribas	Realização de uma ação de voluntariado corporativo que envolveu 124 colaboradores (248 horas de voluntariado).
CGI	Envolvimento de quatro colaboradores em voluntariado de competências na área da comunicação, contribuindo para a renovação do site da Fundação LIGA, sendo que um desses colaboradores participou também na área da gestão da organização, no âmbito do diagnóstico para o novo plano estratégico da Fundação.
Clínica Dentária Santa Madalena	Envolvimento de um colaborador em voluntariado de competências na área da gestão da organização, contribuindo para o diagnóstico do novo plano estratégico da Fundação LIGA.
EDP	Realização de treze ações de voluntariado, envolvendo no total 562 voluntários (1.439 horas de voluntariado), que contribuíram para o aumento da produção dos ateliers e para a renovação de espaços. Destaca-se ainda o envolvimento de dois colaboradores em voluntariado de competências na área da gestão da organização, no âmbito do programa Committing 2 Change da EDP.
Fundação Ageas	Realização de três ações de voluntariado, envolvendo um total de 201 voluntários (903 horas de voluntariado), que contribuíram para o aumento da produção dos ateliers, a renovação e o equipamento de espaços, bem como para a animação da Festa de Natal da Fundação LIGA. Destaca-se ainda o envolvimento de um colaborador em voluntariado de competências na área da comunicação.
Fundação GALP	Realização de seis ações, envolvendo no total 273 voluntários (546 horas de voluntariado).
Header	Realização de uma ação, envolvendo no total 25 voluntários (50 horas de voluntariado).
INCM	Realização de uma ação que envolveu, no total, 14 voluntários (28 horas de voluntariado), bem como o envolvimento de um colaborador em voluntariado de competências na área da gestão, contribuindo para o diagnóstico do novo plano estratégico da Fundação LIGA.
ITAU	Realização de três ações, envolvendo no total 36 voluntários (72 horas de voluntariado).
L'ORÉAL	Realização de quatro ações, envolvendo no total 40 voluntários (40 horas de voluntariado).
Jonhson & Jonhson	Realização de uma ação, envolvendo no total 150 voluntários (350 horas de voluntariado).
KPMG & Associados	Realização de uma ação, envolvendo no total 230 voluntários (460 horas de voluntariado).

Com exceção de uma ação realizada com a Fundação Ageas e cinco ações da EDP, na área da renovação de espaços, todas as restantes iniciativas referenciadas no quadro contribuíram diretamente para o aumento da produção dos ateliers.

Juntos criamos um impacto maior

Parceiros e Indicadores do Ecosistema LIGA-TE



12

Parceiros

11

Projetos apoiados de inovação e renovação de espaços

32

Ações de Voluntariado Corporativo

1 695

Voluntários

56%

Ações de Voluntariado Corporativo com Parceiros do Ecosistema

48%

Voluntários de Parceiros do Ecosistema

59%

Horas de Voluntariado com Parceiros do Ecosistema

67 462€

Investimento em Projetos LIGA-TE e Ações de Voluntariado Corporativo

LIGA-TE | Ecossistema de Impacto

Implementado em abril de 2024, o **LIGA-TE, desenvolvido em parceria com a EDP**, estabelece-se como um ecossistema de impacto pioneiro, reunindo empresas de diferentes setores em torno de um objetivo comum: apoiar a missão da Fundação LIGA através de projetos de responsabilidade social corporativa. Este modelo inovador permite não apenas fortalecer a capacitação e a qualidade de vida dos clientes da Fundação LIGA, mas também criar sinergias entre os parceiros e gerar impactos mensuráveis em termos de desenvolvimento social e comunitário, contribuindo de forma concreta para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Contando atualmente com doze entidades parceiras, este ecossistema continuou a ter, em 2025, um impacto muito positivo na Fundação LIGA, criando oportunidades de inovação e de desenvolvimento organizacional a diversos níveis.

Neste segundo ano de funcionamento, reforçou-se a sinergia com os diferentes parceiros, consolidando relações baseadas na confiança, estabilidade e continuidade da colaboração. Este processo permitiu explorar novas áreas de articulação e promover um maior alinhamento entre as necessidades e objetivos das entidades envolvidas. Exemplos concretos deste reforço de colaboração incluem o voluntariado de competências desenvolvido com cinco empresas do ecossistema — CGI, Clínica Dentária Santa Madalena, EDP, Fundação Ageas e INCM-Casa da Moeda — nas áreas da comunicação e da gestão organizacional.

Entre os principais resultados, destaca-se também o **reforço da visibilidade** da ação da Fundação LIGA, contribuindo para o alargamento das oportunidades de colaboração, nomeadamente com entidades externas ao ecossistema.

Neste ano, as **iniciativas de voluntariado corporativo** registaram um aumento de 52% (de 21 para 32 ações), gerando um impacto significativo na melhoria das condições de prestação de serviços. Este contributo refletiu-se, em particular, em projetos de renovação de espaços (19% das ações) e no reforço da produção dos ateliers para comercialização de produtos.

Destaca-se, neste âmbito, a **renovação de 17 espaços**, concretizada através de intervenções como pintura de paredes, substituição de pavimentos e melhoria de equipamentos. Para este resultado contribuíram de forma significativa uma ação realizada com a Fundação Ageas, que envolveu 150 voluntários, e a Semana Solidária de Natal da EDP, que contou com a participação de 195 voluntários.

Importa ainda salientar que 56% destas ações foram desenvolvidas com parceiros do ecossistema, envolvendo 48% do total de voluntários. Comparativamente a 2024, estes valores registam uma ligeira diminuição (58% e 72%, respetivamente). Esta evolução revela uma maior capacidade da organização para mobilizar novas entidades, refletindo o aumento da visibilidade e do reconhecimento da sua ação.

Desempenho e Resultados

No âmbito dos **Projetos LIGA-TE**, associados à inovação e ao desenvolvimento dos Programas de Intervenção, foram apoiados 11 projetos, com foco principal na renovação e equipamento de espaços.

Destacam-se, em particular, dois projetos que evidenciam inovação e sustentabilidade: a aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial de 11 kg para a lavandaria, de baixo consumo energético, com o apoio da EDP; e a implementação de um Atelier de Fotografia, dirigido a clientes do CACI, com tecnologia adaptada às necessidades dos utilizadores, desenvolvido em parceria com a CGI.

A **receita de donativos** provenientes de Ações de Voluntariado Corporativo e dos Projetos LIGA-TE, registou um crescimento muito significativo de 83%, passando de 36.938€ em 2024 para 67.462€ em 2025. Este montante representa 50% da receita total angariada neste âmbito, evidenciando a relevância destas iniciativas para a sustentabilidade e desenvolvimento da atividade da Fundação LIGA.

Regista-se igualmente um impacto positivo das ações de voluntariado corporativo no **Serviço de Catering**, cuja receita aumentou 26%, passando de 12.998€ para 16.433€. Este crescimento foi impulsionado pela realização de diversas iniciativas de voluntariado que integraram o serviço de catering, contribuindo simultaneamente para a geração de receita e para a valorização desta atividade.

Em síntese, o crescimento das iniciativas de voluntariado corporativo e dos Projetos LIGA-TE não só potenciou a visibilidade e a colaboração com parceiros, como também teve efeitos concretos no fortalecimento organizacional e na sustentabilidade financeira da Fundação LIGA. O aumento significativo de receitas, aliado à melhoria das condições de prestação de serviços e à renovação de espaços, evidencia o contributo estratégico destas ações para o desenvolvimento contínuo da organização e para a criação de valor social junto das comunidades envolvidas.

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2025 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais/ Europeus

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam, impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica, que ganha ainda uma maior importância num contexto de crescente globalização. Mais do que delimitar áreas de atuação, importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeite a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local, nacional ou europeu. Em 2025, a Instituição manteve a sua participação em todos os contextos em que está representada.

Organismo	Ações em destaque
Carta Portuguesa para a Diversidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação no Grupo de Trabalho <i>Empregabilidade</i> da APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, que gere e coordena a Carta Portuguesa para a Diversidade.
Centro Português de Fundações	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas Assembleias Gerais; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Temático Social.
COFACE Families Europe	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões da Comissão Executiva; ■ Participação nas reuniões da Assembleia Geral; ■ Participação nas reuniões do Subgrupo COFACE Disability; ■ Participação ativa em diversas reuniões, conferências, workshops e formações sobre temas atuais e impactantes para as famílias europeias.
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões Plenárias da Comissão Social de Freguesia da Ajuda; ■ Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Idosos ■ Dinamização de duas ações de formação inicial para voluntários do projeto 'Ajuda no Coração'.

Desempenho e Resultados

Organismo	Ações em destaque
Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões do Conselho Consultivo; ■ Colaboração na divulgação de estudos nas áreas de investigação do Observatório.
FORMEM (Vogal da Direção da Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apresentação de pareceres sobre as políticas públicas na área da qualificação e inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade; ■ Dinamização da Academia FORMEM; ■ Dinamização do Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência.
Grupo de Trabalho da Deficiência do CLAS Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões da Comissão Executiva;
Grupo Comunitário para a Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda (CML)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões. ■ Colaboração nas ações do Grupo Comunitário.
RedEmprega Vale de Alcântara	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões Plenárias; ■ Participação no Grupo de trabalho dos Front-Oficce;
Rede Social de Lisboa (CLAS)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões Plenárias do CLAS Lisboa. ■ Participação no Grupo de Trabalho Deficiência do PDS 2025-2030
RSO PT (Rede Portuguesa de Responsabilidade Social das organizações)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento; ■ Participação na organização do Webinar “Inteligência Artificial Generativa”
Special Olympics Portugal	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação nas Assembleias Gerais; ■ Participação nas reuniões de Direção.

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2025, a Fundação LIGA colaborou em 15 projetos de investigação científica e trabalhos académicos na área social, promovidos por diversas instituições de ensino superior. Esta colaboração concretizou-se através de entrevistas a profissionais da Fundação, na resposta a inquéritos, na interação com beneficiários e no apoio à identificação de potenciais participantes para os projetos de pesquisa, mediante divulgação junto de profissionais, clientes e familiares.

Distribuição dos Projetos de Investigação por Temáticas/Áreas de Estudo



Desempenho e Resultados

As áreas de estudo distribuem-se conforme o gráfico anterior, em que se destacam trabalhos de investigação sobre temas relacionadas com a área das Acessibilidades (2), a Empregabilidade das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (2) e a Utilização de Tecnologias de Informação por parte da população sénior (2).

Regista-se ainda a colaboração em projetos de investigação ou trabalhos académicos na área do Bem Estar Psicológico e Emocional dos Profissionais de serviço social (1); sobre as práticas de Responsabilidade Social das ONG's (1), sobre a Qualidade da Educação na 1ª Infância (1), sobre o Papel da inclusão na manutenção da segurança em espaço público (1), sobre cuidados domiciliários (1) e sobre a participação social e qualidade de vida da população idosa, entre outros temas nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, cujos resultados podem ajudar a compreender os fatores e dinâmicas associadas a estas problemáticas, influenciando o desenho de medidas de apoio e atendimento das necessidades verificadas.

Estágios Curriculares e Profissionais

21

Estagiários

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais, continuou a registar-se um elevado volume de solicitações e pedidos de colaboração para oportunidades de estágio, nomeadamente de estabelecimentos de ensino superior (3), escolas/centros de formação profissional (5), Serviço Nacional de Saúde (1) e de uma entidade promotora de programas de intercâmbio europeu (Erasmus+), o que traduz um reconhecimento externo sobre o valor acrescentado de uma experiência de estágio no contexto da Fundação LIGA, para complemento da formação académica e/ou valorização profissional.

Desempenho e Resultados

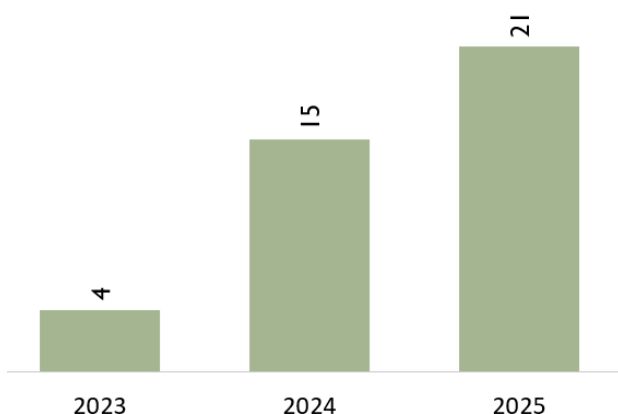
Em 2025, acolhemos alunos em experiências de estágio provenientes das seguintes entidades:

Entidades	Nº Estagiários
Centro de Educação, Formação e Certificação da SCML	1
Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto	2
Escola Profissional Gustave Eiffel	4
Euroyouth Portugal – Mobilidade Europeia (*)	4
Faculdade de Ciências Humanas (Universidade Católica de Lisboa)	2
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	1
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	3
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (Universidade Lusíada)	2
Unidade Saúde Familiar Ajuda (ULS Lisboa Ocidental)	1
Saber Transmitir - Escola de Negócios e das Profissões Globais	1

(*) Experiências de intercâmbio curricular ou valorização profissional, com o apoio do Programa ERASMUS+

Face ao ano anterior, verificou-se uma taxa de crescimento de 40% das experiências de estágio proporcionadas. Este resultado traduz maior dinamismo e maior receptividade das equipas no acolhimento de estagiários.

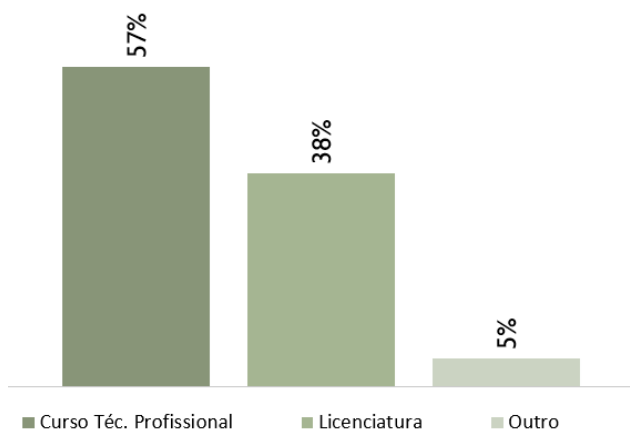
N.º de Estágios acolhidos no Triénio



Considerando a experiência dos últimos três anos e ultrapassados os constrangimentos internos associados ao período pós-pandémico, confirma-se, em 2025, a consolidação da tendência de normalização das oportunidades de estágio na dinâmica das equipas e dos serviços prestados. Regista-se, assim, a recuperação da média de enquadramento de alunos em contexto institucional, tomando como referência os níveis verificados no período pré-pandémico.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Estágios por Níveis de Qualificação

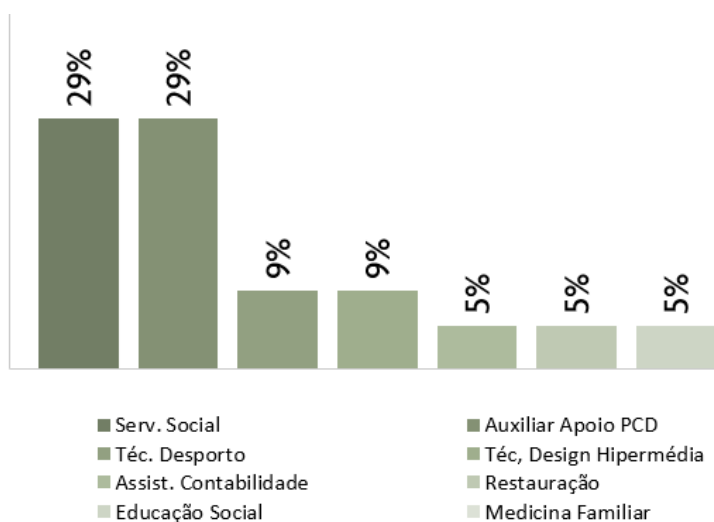


Em 2025, pelo segundo ano consecutivo, verificou-se o predomínio de estágios no âmbito da atribuição de uma qualificação Técnico-Profissional de nível 4 do QEQ (57%), comparativamente a estágios de plano curricular para a obtenção do grau de licenciatura (nível 6) ou de mestrado (nível 7). Registou-se ainda um estágio de valorização profissional e especialização técnica (formação prática em contexto de trabalho), sem atribuição de nível.

Em linha com a experiência de anos anteriores, mantém-se o predomínio de estagiários do sexo feminino (86%) e de jovens entre os 17 e os 25 anos de idade (81%).

Distribuição dos Estágios por Áreas de Formação

Destaca-se o acolhimento de estágios em diferentes áreas /cursos, o que traduz a diversidade e a abrangência da intervenção existente na Fundação LIGA: Serviço Social (6), Técnico de Apoio a Pessoas em situação de Dependência (6), Técnico de Desporto (2); Técnico Design Hipermedia (2); Técnicos na área de restauração (2), Educação Social (1), Auxiliar de Contabilidade (1) e Medicina Familiar.

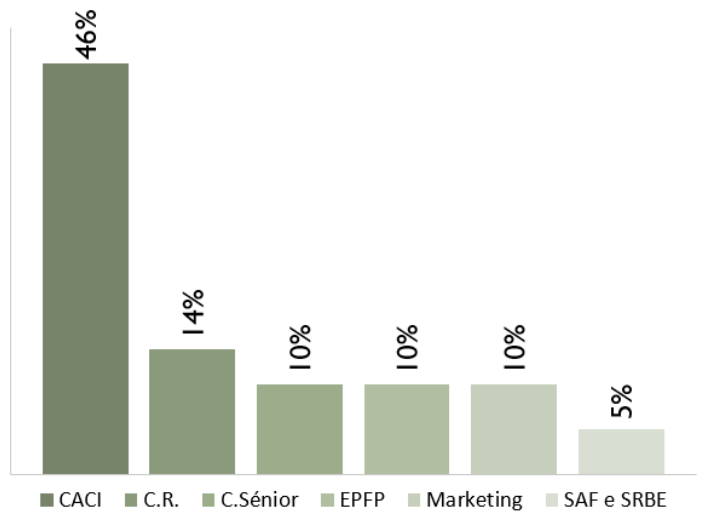


Os programas de estágio variaram entre as 7h e as 1600h, com um total de 5.609 horas.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Estágios por Programa/Serviço

A maioria dos estagiários foram enquadrados no contexto do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com envolvimento em atividades de apoio direto aos clientes desta resposta ao nível dos cuidados pessoais e atividades ocupacionais (46%). A resposta Centro de Recursos, em fase de desenvolvimento, acolheu 3 estágios (14%), as áreas de restauração da Escola de Produção e Formação Profissional integraram 2 projetos de estágios (10%), assim como o Clube Sénior (2), Comunicação & Marketing (2), Serviços Administrativos e Financeiros (1) e Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (1).



Visitas à Fundação LIGA

225

Visitantes

A Fundação LIGA manteve, ao longo de 2025, a sua disponibilidade para acolher entidades interessadas em conhecer de perto a sua intervenção e modelo de atuação. Neste âmbito, foram realizadas visitas presenciais às instalações da Organização, envolvendo um total de 225 visitantes.

O tipo de origem das Entidades e o número de visitantes encontra-se representado no quadro da página seguinte.

Desempenho e Resultados

Tipo de Entidade	Visitas Realizadas	Nº Visitantes
Instituições	Camara Municipal de Lisboa, APF France Handicap, USF Ajuda, Apercim Mafra	11
Universidades	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) e Faculdade de Medicina de Lisboa (FML)	67
Escolas	Escola Profissional de Torres Vedras, Escola Profissional da Grécia (Ensino Secundário), Escola Profissional de Rio Maior, Escola Educação Especial de Navarra, Escola Superior de Dança de Lisboa	140
Empresas	Ethical, EDP, Unit4, El Corte Inglés	7

Durante as visitas, a Fundação LIGA recebe frequentemente palavras de apreço e encorajamento relativamente aos serviços prestados, bem como à simpatia e disponibilidade demonstradas no acolhimento a cada visitante.

Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Participação da OED no seminário de abertura da Pós-Graduação: Inclusão, Transição e Empregabilidade da Pessoa com Deficiência e/ou Doença Mental, promovido pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão, no dia 8 de fevereiro, na mesa-redonda dedicada ao emprego. Abordámos os principais desafios sobre a empregabilidade das Pessoas com deficiência, a capacitação e sensibilização dos empregadores e modelos e abordagens de inclusão.

Participação no III Encontro de Psicogerontologia, “Dar Mais Vida aos Anos”, realizado no dia 28 de fevereiro, na Universidade Lusófona, no qual o Clube Sénior integrou o painel de abertura, partilhando a sua experiência no âmbito do envelhecimento ativo.

Participação na Apresentação pública do "Relatório Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2024", no dia 24 de Abril. Neste evento, promovido pelo ODDH- Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, a OED realizou uma reflexão sobre alguns indicadores na área do Trabalho e Emprego.

Participação no evento de apresentação do manual “Vencer os desafios da inserção profissional de jovens com deficiência – boas práticas no terreno”, dinamizado pela Associação EPIS, no dia 29 de setembro. A OED partilhou o trabalho desenvolvido, salientando fatores fundamentais para o sucesso da inclusão profissional de pessoas com deficiência.

Participação na Conferência “Contra Tendências”, promovida pela Header no dia 9 de outubro, onde a Presidente do Conselho de Administração, Conceição Zagalo, partilhou as experiências e práticas da OED na promoção da inclusão profissional de pessoas com deficiência (Tema *Diversidade e Inclusão: A Bolha Está a Rebentar?*).

Participação no “Encontro Nacional de Ciência Cidadã 2025”, na sessão intitulada “Bem-estar de pessoas com deficiência intelectual: co-construção e tecnologia”, realizada no dia 13 de novembro e organizada pela Rede Portuguesa de Ciência Cidadã, em colaboração com várias universidades. Neste âmbito, o CACI I apresentou o projeto Um Olhar (In)Diferente, desenvolvido no Atelier de Fotografia.

Desempenho e Resultados

Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2025 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

Implementação de um Núcleo de Apoio ao Colaborador (NAC), uma iniciativa institucional vocacionada para a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos seus profissionais, que disponibiliza técnicos de referência, em diferentes áreas de especialidade, para apoio a colaboradores ao nível de informação, orientação e encaminhamento face a eventuais dificuldades, preocupações, dúvidas ou interesses, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida pessoal, familiar e profissional, numa cultura de proximidade e valorização dos seus colaboradores.

Colaboração com o Ministério da Justiça, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, ao nível da medida de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), possibilitando que cidadãos a quem o Tribunal tenha determinado esta medida desenvolvam atividades nos diversos Programas/Serviços da Fundação LIGA. No ano de 2025 a Fundação LIGA recebeu dois cidadãos nestas condições, os quais desenvolveram atividades nas áreas da manutenção e serviços gerais, com um total de 110 horas de trabalho comunitário realizadas.

Cedência de espaço para o funcionamento do Special Olympics Portugal, o maior movimento desportivo mundial focado na promoção do desporto para pessoas com deficiência intelectual. Este Movimento, oferece a oportunidade aos seus atletas de realizar o seu potencial e desenvolver as suas habilidades, através do desporto, apresentando-se não apenas como uma organização desportiva para pessoas com deficiência intelectual, mas essencialmente, como catalisadora eficaz para a mudança social.

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência - que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que direta ou indiretamente, contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Participação nas reuniões do Consórcio de Entidades do Projeto Ajuda 2020 E9G | Programa Escolhas, promovido pela Junta de Freguesia da Ajuda, que tem como objetivos, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, sustentáveis e normativos, através do desenvolvimento de competências psico-socio-cívico-digitais e essenciais, de crianças e jovens residentes na Freguesia da Ajuda.

Desempenho e Resultados

MECENATO

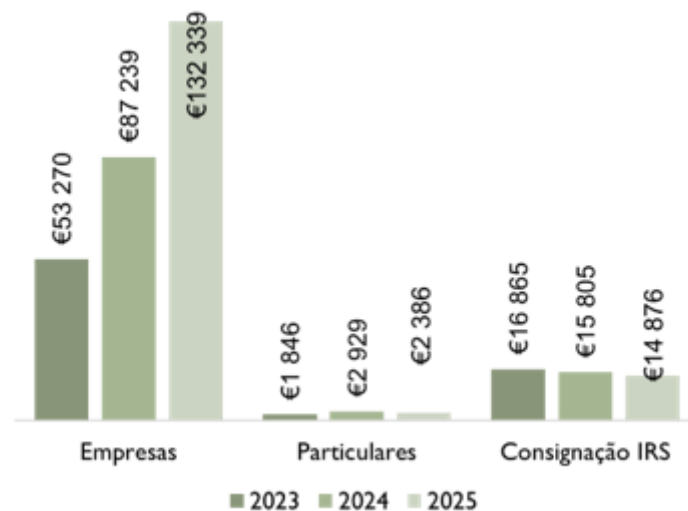
O Mecenato manteve-se como um fator-chave na estratégia de angariação de fundos da Fundação LIGA, contribuindo para o financiamento de projetos sociais e para o reforço do apoio a causas de interesse social, em particular na promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades — princípios que permanecem centrais na sua missão institucional.

Em 2025, a Fundação LIGA reforçou de forma significativa a sua capacidade de captação de donativos, registando um crescimento de 49% face a 2024. O valor angariado passou de 90.168 € para 134.725 €, o que representa um acréscimo de 44.557 € num único exercício.

Este resultado evidencia não apenas o fortalecimento da relação com os mecenas, mas também a consolidação da confiança no trabalho da Fundação LIGA. As iniciativas de team building e outras ações de proximidade têm reforçado o envolvimento destes parceiros, refletindo uma crescente valorização do prestígio da Fundação e da consistência na prossecução da sua missão e dos seus valores. Este reconhecimento traduz-se em apoio contínuo e sustentável, que fortalece a capacidade da Fundação de gerar impacto social.

Em contrapartida, a consignação de IRS registou uma ligeira redução, passando de 15.805 € em 2024 para 14.876 € em 2025, o que equivale a uma diminuição de 5,9%. Apesar desta variação, a consignação de IRS mantém-se como uma fonte relevante de financiamento, sublinhando a necessidade de intensificar a sensibilização junto dos contribuintes.

Em termos globais, considerando donativos e IRS, a receita privada evoluiu de 105.973 € em 2024 para 149.601 € em 2025, traduzindo-se num crescimento global de 41%, evidenciando uma tendência positiva e sustentável na captação de recursos.



Desempenho e Resultados

METAS DE 2025

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2025.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar um modelo de governação que garanta a sustentabilidade e o desenvolvimento futuro da Organização.	<p>1.1. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;</p> <p>1.2. Adequar a estrutura de recursos humanos às atuais necessidades e desafios dos Serviços (rightsizing);</p> <p>1.3. Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;</p> <p>1.4. Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, cumprindo o código de contratação pública;</p> <p>1.5. Incrementar a venda de produtos artísticos e artesanais, de forma a reforçar o autofinanciamento da Organização.</p> <p>1.6. Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA.</p>
OE 2 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados e a inovação.	<p>2.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;</p> <p>2.2. Reforçar os mecanismos de autorrepresentação de clientes e significativos na dinâmica organizacional;</p> <p>2.3. Promover a inclusão dos clientes na comunidade, promovendo a sua inserção social e profissional;</p> <p>2.4. Promover o desenvolvimento e inovação dos Programas de intervenção da Fundação LIGA;</p> <p>2.5. Promover o desenvolvimento e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços;</p> <p>2.6. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua.</p>
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	<p>3.1. Garantir o funcionamento do sistema de comunicação interna, de forma participada, para consolidação da cultura e identidade comum entre todos os colaboradores da Organização;</p> <p>3.2. Garantir o funcionamento do sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade;</p> <p>3.3. Amplificar a notoriedade e reputação da imagem da Fundação LIGA;</p> <p>3.4. Promover projetos de ativação de marca, aumentando a proximidade da Fundação LIGA com a sociedade.</p>

Desempenho e Resultados

OE 4. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Fundação LIGA	4.1. Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações e Mestrados e/ou Doutoramentos.
	4.2. Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos/ações no âmbito dos Programas/Serviços e da missão da Fundação LIGA.

O ano de 2025 representou um período de consolidação e evolução para a Fundação LIGA, no âmbito do ciclo estratégico 2023–2025. Ao longo deste período, foi possível assegurar a continuidade do desenvolvimento organizacional, articulando-a com uma dinâmica de renovação orientada para o cumprimento dos objetivos operacionais, com particular enfoque no reforço da visibilidade e da sustentabilidade institucional.

Este ano destacou-se ainda pela intensificação das parcerias com o setor empresarial, que assumiram um papel determinante nos resultados alcançados. Neste contexto, sobressaem a implementação do Programa LIGA-TE, desenvolvido em parceria com a EDP, e o crescimento das ações de voluntariado corporativo, que contribuíram de forma significativa para o aumento dos donativos e o reforço da intervenção da Fundação LIGA na área da comunicação e da gestão.

O **grau de execução do Plano de Atividades de 2025 atingiu 96%**, com metas cumpridas em 27 dos 29 indicadores de desempenho previstos. Este resultado evidencia a eficácia das ações implementadas e garante o alcance consistente da maioria dos objetivos definidos, reforçando a capacidade da Fundação LIGA de gerar impacto sustentável e resultados concretos nos seus programas e iniciativas.

Os desvios registados na execução do Plano de Atividades referem-se à não concretização de uma das metas do objetivo 1.3 (**receita obtida com a Campanha de Consignação de 1% do IRS**) e da meta do indicador do objetivo 1.6 (**elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2026–2028 com participação dos diferentes stakeholders**), que atingiram 39% e 50%, respetivamente.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros seguintes.

Desempenho e Resultados

Objetivo I.1	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reestruturação das instalações e equipamentos relacionado com o processo de licenciamento da Fundação LIGA	≥ 80%	80%	100%

Todas as etapas relativas ao projeto de arquitetura submetido à Câmara Municipal de Lisboa foram cumpridas, incluindo a resposta à última notificação de 2024, para a qual foi solicitado um pedido de prorrogação devido à necessidade de inclusão de novos elementos de elevada complexidade.

Foram realizados diversos encontros com a Gestora do processo da CML, na Direção Municipal do Urbanismo – Departamento de Licenciamento de Projetos Estruturantes – Divisão de Projetos de Edifícios, com o objetivo de esclarecer pontos específicos. Na sequência destes contatos, foi solicitado o envio de documentação adicional, tanto escrita quanto desenhada, para complementar as informações já apresentadas.

No próximo ano, o processo continuará, com a previsão de conclusão do projeto de arquitetura e início dos projetos de especialidade.

Objetivo I.2	Adequar a estrutura de recursos humanos às atuais necessidades e desafios dos Serviços (rightsizing)		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de execução do Plano de reestruturação do quadro de Recursos Humanos	≥ 80%	100%	100%

No plano de reestruturação do quadro de recursos humanos, registou-se a implementação das quatro ações integradas previstas (100%), do ponto de vista estratégico como operacional, prosseguindo melhorias na gestão do quadro de pessoal face às atuais necessidades e desafios dos diferentes Programas/Serviços, para otimização de processos e resultados, visando a sustentabilidade organizacional.

Na sequência do Programa de Coaching de desenvolvimento profissional promovido para chefias intermédias no ano anterior, em 2025 foi implementado um Programa de Mentoria focado na capacitação e gestão da mudança.

Este programa estruturou-se através de clusters setoriais, envolvendo equipas de diferentes áreas de intervenção sob a mentoria de membros do Conselho Administração. Esta abordagem permitiu uma análise diagnóstica e um melhor conhecimento das dificuldades sentidas no terreno, a identificação de oportunidades de melhoria, a recolha de propostas de desenvolvimento em cada área. Promoveu igualmente maior sinergia na partilha de recursos, agregando valor e reforçando a eficiência dos resultados organizacionais.

Desempenho e Resultados

Com este modelo, a Fundação reforçou a interação entre equipas, consolidou a gestão do conhecimento interno e potenciou a implementação de soluções ajustadas às necessidades específicas de cada área, com reflexo no aprofundamento do planeamento estratégico.

Paralelamente, privilegiando o envolvimento de técnicos especializados de entidades parceiras dos setores académico e corporativo, foram dinamizados grupos de trabalho colaborativos em áreas estruturantes para o desenvolvimento estratégico da Organização. Estes grupos funcionaram com tutoria e supervisão técnica especializada, contribuindo para a capacitação do quadro de recursos humanos e para o reforço da eficiência organizacional.

Prosseguiu-se igualmente a consolidação e alargamento da rede de profissionais independentes na prestação de serviços especializados em áreas críticas para as necessidades da Instituição, com particular relevância na execução do projeto de formação profissional, na prestação de serviços clínicos e intervenção terapêutica, bem como na assessoria jurídica, mantendo-se simultaneamente estável o quadro de pessoal dependente.

Destaca-se ainda a promoção de candidaturas a medidas de apoio do IEFP (+ Talento e Estágio Inserção), visando o desenvolvimento de três novos projetos de estágio profissional na resposta a novas necessidades identificadas nos Programas/Serviços. Este investimento incidiu prioritariamente nas Atividades Socialmente Úteis (ASU's) do CACI, na área do Catering e no desenvolvimento da resposta Centro de Recursos.

No seu conjunto, estas ações permitiram a contenção de custos em áreas específicas, sem comprometer a operacionalidade e capacidade de resposta dos serviços, viabilizando simultaneamente investimento em áreas consideradas estratégicas para a sustentabilidade e desenvolvimento da instituição.

Objetivo I.3	Diversificar as fontes de financiamento da Fundação LIGA, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos	≥ 97.500€	134.725€	100%
Receita obtida com a Campanha de Consignação de 1% do IRS	≥ 38.000€	14.876€	39%

Em 2025, a Fundação LIGA alcançou um resultado muito positivo no âmbito da **angariação de fundos**, tendo obtido uma receita total de 134.725 €, o que representa uma superação da meta estabelecida para este indicador em 38%.

Este desempenho reflete um reforço significativo da capacidade de mobilização de recursos da Fundação, traduzido num crescimento global de 49% face a 2024. Esta evolução decorre do aumento das doações provenientes do setor empresarial, que registaram um crescimento de 31%, correspondente a +27.100 €.

No Plano de Atividades de 2025, foi considerada a **receita proveniente da consignação de 1% do IRS**. Importa referir que esta verba, embora relativa ao exercício fiscal de 2025, é transferida pela Autoridade Tributária apenas no início do ano seguinte, tendo sido recebida em janeiro de 2026.

Desempenho e Resultados

Em consequência, o montante não se refletiu na execução financeira de 2025, resultando num grau de concretização do indicador de 39%, dado que o valor recebido correspondeu ainda a 0,5% da consignação do IRS.

Este resultado deve ser interpretado à luz do calendário de recebimento da receita, e não de uma menor capacidade de captação. Assim, embora se registre uma redução face a 2024, esta é limitada a 5,9%, confirmando que o apoio dos contribuintes à missão da Fundação LIGA se mantém, apesar da ligeira descida.

Objetivo 1.4	Assegurar um permanente e rigoroso controlo dos custos, consultando regularmente o mercado em busca do melhor preço, cumprindo o código de contratação pública;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem das compras que cumpram os requisitos da contratação pública	≥ 100%	100%	100%

No âmbito deste indicador, a Organização garante a aplicação rigorosa dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, em plena conformidade com o Código dos Contratos Públicos, assegurando a transparência e a legalidade em todos os processos de contratação. Foram realizadas consultas ao mercado de acordo com os requisitos legais aplicáveis, tendo sido cumprida de forma integral a meta definida para este indicador.

Objetivo 1.5	Incrementar a venda de produtos artísticos e artesanais, de forma a reforçar o autofinanciamento da Organização		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento da receita com a venda de produtos artísticos e artesanais	≥ 20%	≥ 31%	100%
Número de parcerias estabelecidas com empresas ou instituições que garantam canais de produção, distribuição e comercialização de produtos	≥ 2	3	100%

O objetivo de incrementar a **venda de produtos artísticos e artesanais** foi alcançado, tendo-se registado um crescimento significativo de 31% face ao período anterior.

Este resultado deve-se, sobretudo, ao aumento da participação em Mercados Solidários, às ações de Team Building e de Voluntariado Corporativo, bem como à maior realização de encomendas de grande dimensão por parte de empresas, no contexto da atribuição de prémios e da organização de eventos comemorativos."

No âmbito do **estabelecimento de parcerias que garantam canais de produção, distribuição e comercialização de produtos**, a Fundação LIGA continuou a disponibilizar os seus produtos através da plataforma online de e-commerce Compra Solidária. Foram igualmente mantidas as parcerias com a Auchan e a Casa Ermelinda Freitas, permitindo o desenvolvimento de dois novos vinhos LIGARTE, cujos rótulos foram criados por artistas da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.6	Avaliar e redefinir as linhas de orientação estratégica da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Elaboração do Plano Estratégico da Organização para 2026-2028 com a participação dos diferentes stakeholders	≥ 100%	50%	50%

Em 2026, ano em que a LIGA celebra 70 anos, pretende-se não só homenagear o seu passado, como também projetar o seu futuro.

Neste contexto, a apresentação do novo Plano Estratégico da Fundação LIGA foi adiada para 2026, de forma a permitir uma reflexão mais aprofundada sobre a atualização da visão e da missão da organização. Este processo implicará igualmente a revisão dos pilares estratégicos, garantindo que permanecem relevantes face às transformações do mercado, da estratégia institucional e da sociedade.

Entretanto, já foi iniciado um processo de reflexão interna junto dos colaboradores e estabelecidos contactos com a Header, entidade parceira da Fundação LIGA, que irá prestar consultoria neste processo numa base *pro bono*. Assim, considera-se que o objetivo definido foi alcançado em cerca de 50%.

Objetivo 2.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de clientes, colaboradores e parceiros, satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 80%	90%	100%
Taxa de Eficácia Organizacional	≥ 80%	95%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade	≥ 80%	100%	100%

No que diz respeito à **Taxa de satisfação de clientes, colaboradores e parceiros** (*taxa de satisfação compósita, das partes interessadas*), o resultado alcançado ultrapassou a meta definida. Este resultado traduz, contudo, uma redução de 4 pontos percentuais face ao ano anterior, que fica a dever-se a taxas de satisfação com a Organização ligeiramente inferiores por parte de clientes (-1.5%) e de colaboradores (-17.5%). Os parceiros, por seu lado, reportaram um grau de satisfação de 100% com a Fundação LIGA, no ano 2025.

O indicador **Taxa de Eficácia Organizacional** (TEO) corresponde igualmente a um valor compósito, calculado através de uma média ponderada de um conjunto de 9 indicadores. A taxa de eficácia organizacional tem vindo a registar um crescimento gradual, tendo estabilizado em valores acima de noventa por cento. Apesar de manter o padrão dos últimos anos, em 2025 esta taxa apresenta um valor 1,5% inferior à média dos três últimos anos.

Desempenho e Resultados

No presente ano realizaram-se as 4 ações previstas no **Plano de Melhoria Contínua do SGQ**.

(i) Na sequência da atualização do Manual para a Prevenção de Abusos e Promoção do Respeito pela Integridade dos Clientes, revisto no ano passado, realizaram-se em 2025 duas ações de disseminação dirigidas a colaboradores, com o objetivo de promover e/ou consolidar a apropriação das regras e princípios gerais, defendidos pela Fundação LIGA, para um exercício profissional informado e esclarecido na promoção da qualidade de vida, direitos e integridade dos clientes.

(ii) A Carta de Direitos e Deveres dos Clientes foi revista com base nos contributos de clientes do CACI, a partir de dinâmicas de grupo desenvolvidas no Programa. Foi igualmente elaborada uma versão em leitura fácil, que foi testada com uma amostra de clientes com dificuldades intelectuais, de forma a verificar a facilidade de compreensão dos conteúdos.

(iii) Finalmente, o processo de gestão Sugestões-Elogios-Reclamações foi também atualizado à luz de recentes normativos, nomeadamente em matéria de prazo de resposta a reclamações e procedimentos a desenvolver quando as participações dizem respeito à área da saúde.

Objetivo 2.2	Reforçar os mecanismos de autorrepresentação de clientes e significativos na dinâmica organizacional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas no âmbito da autorrepresentação de clientes e famílias	≥ 80%	90%	100%

A composição do Grupo de Autorrepresentação sofreu algumas alterações durante o ano de 2025, conduzindo à necessidade de enquadramento dos novos elementos na dinâmica do grupo e o conhecimento destes acerca das ações desenvolvidas anteriormente ou em curso. Neste ano foram realizadas 8 reuniões: não foi possível cumprir o carácter mensal previsto, devido ao envolvimento dos elementos do GAR em outras dinâmicas organizacionais, coincidentes com as datas possíveis para reunião.

Ao longo deste ano, o GAR esteve envolvido na monitorização da implementação das ações de melhoria aprovadas, que o grupo tinha proposto nos finais do ano anterior.

Neste sentido, realizaram-se reuniões com colaboradores-chave da Organização, para que processos fossem agilizados e a composição dos lanches e almoços do CACI pudessem ser melhorados; desta forma, estes clientes passaram a ter acesso a produtos de que anteriormente não conseguiam beneficiar.

Uma outra ação implementada foi a disponibilização de jogos de mesa de que os clientes dos diversos Programas/Serviços possam dispor e utilizar durante o seu tempo de pausa entre atividades, nomeadamente na pausa para almoço. O GAR esteve ativamente envolvido na pesquisa e seleção dos jogos e do armário para os guardar, nas formalidades a cumprir com vista à sua aquisição por parte da Fundação LIGA e na prestação final de contas ao Diretor Geral.

Desempenho e Resultados

Foi também durante o ano de 2025, que o grupo procedeu à eleição do Secretário e Sub-Secretário e que se criou o endereço de email do GAR; os elementos eleitos passaram a desenvolver várias tarefas inerentes ao funcionamento do grupo (como marcação de sala e meios audiovisuais para as reuniões, envio de emails, etc).

Durante este ano, alguns dos elementos do GAR participaram também em momentos de partilha de experiências e ideias com outros grupos de autorrepresentantes de pessoas com deficiência: (a) o 1º Encontro de Autorrepresentantes da cidade de Lisboa, subordinado ao lema “*Nada Sem Nós! Vamos falar de Autorrepresentação*”, organizado pela Rede Social de Lisboa, que decorreu em setembro; (b) e a reunião online, promovida pelo INR, com vista à recolha de contributos para a elaboração da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (2026-2030), que decorreu em outubro.

Sabendo que, ouvir outros clientes da Fundação LIGA é fundamental para a ação do GAR na nossa Organização em prol da melhoria contínua, em novembro, o grupo organizou e dinamizou duas reuniões dirigidas a outros clientes, para ouvir as suas ideias e propostas.

Objetivo 2.3		Promover a inclusão dos clientes na comunidade, promovendo a sua inserção social e profissional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Manter a taxa de integração no mercado de trabalho	≥ 30%	43%	100%	
Aumentar a percentagem de clientes que participam em atividades socialmente úteis	≥ 20%	20%	100%	

Relativamente a este objetivo, as metas definidas foram plenamente alcançadas. Destaca-se a taxa de integração no mercado de trabalho, que atingiu os 45%, resultado para o qual contribuíram de forma determinante os Programas OED (36%), Centro de Recursos (56%) e Escola de Produção e Formação Profissional (43%), reforçando o impacto das iniciativas de capacitação e empregabilidade promovidas pela Fundação LIGA.

As funções que concentram um maior número de integrações são: Operador/a de Loja, Empregado/a de Limpeza, Operador/a de Espaços Verdes, Operador/a de Restauração, Administrativo/a e higienização urbana.

No que concerne à integração profissional de formandos que concluíram o percurso formativo na Fundação LIGA, no âmbito da EPFP, a taxa de integração alcançada reflete a implementação de uma estratégia de reforço da duração da formação em contexto de trabalho, bem como a intensificação das ações de acompanhamento e de incentivo à contratação.

Registaram-se integrações profissionais nas áreas de cozinha, acabamentos gráficos e jardinagem.

Verificou-se igualmente um aumento da percentagem de clientes envolvidos em atividades socialmente úteis no âmbito do Programa CACI (20%), em linha com o previsto, reforçando a promoção da participação ativa e da inclusão social.

Desempenho e Resultados

Destaca-se a celebração de um novo Protocolo de Colaboração com a Jerónimo Martins, que permitiu a integração de dois clientes na loja Pingo Doce da Boa-Hora, onde desempenharam tarefas de reposição e desenvolveram competências profissionais. Salienta-se ainda a continuidade da parceria com o Palácio Nacional da Ajuda, no âmbito do projeto *Diversidade é Património*, no qual os clientes do CACI desempenham funções de assistentes de sala, acompanhando os visitantes e assegurando o cumprimento das normas estabelecidas para a visita aos espaços.

Objetivo 2.4		Promover o desenvolvimento e inovação dos Programas de Intervenção da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Grau de execução dos projetos de desenvolvimento e inovação dos Programas	≥ 80%	100%	100%	

Em 2025, a OED estabeleceu uma parceria com a consultora Fórmula do Talento para reforçar o desenvolvimento organizacional e promover a inovação. Desta colaboração resultou um Plano de Ação com três áreas principais:

- **Capacitação:** realização de quatro sessões para clientes da OED, sobre elaboração de CV, marca pessoal, competências profissionais e procura de emprego, envolvendo 37 participantes.
- **Mentoria à Coordenação:** cinco sessões (7 horas) dirigidas à coordenadora, focadas no reforço das competências de liderança e gestão.
- **Mentoria à Equipa:** três sessões (6h30) destinadas às prospetoras de emprego, com participação do colaborador de comunicação e marketing na última sessão.

A parceria contribuiu para o desenvolvimento das competências internas da equipa e para a melhoria contínua dos serviços da OED.

Objetivo 2.5		Promover o desenvolvimento e qualificação dos recursos humanos para a melhoria contínua da qualidade da prestação dos serviços		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	89%	100%	

A taxa de execução do Plano de Formação contínua para colaboradores fixa-se em 89% em 2025, com a concretização de 50 das 56 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional projetadas.

As iniciativas abrangeram diferentes modalidades formativas e áreas-chave de intervenção, contando com a colaboração ativa de formadores internos e o apoio da rede de parceiros institucionais.

Desempenho e Resultados

Proporcionou-se um total de 1.275 horas de formação (+3% face a 2024), abrangendo todos os colaboradores em pelo menos uma ação, com uma média de 12 horas formativas prestadas por colaborador. Estas ações asseguraram resposta às necessidades formativas prioritárias e reforçaram o desenvolvimento contínuo das equipas e serviços.

A dotação orçamental destinada ao acesso à oferta formativa especializada, promovida por entidades externas certificadas, foi integralmente executada, assegurando-se resposta às necessidades formativas identificadas como prioritárias.

O desvio residual no cumprimento do plano deveu-se a variáveis externas, que impossibilitaram a concretização de algumas ações até final do ano civil, renovando-se essas propostas formativas para o próximo plano formativo.

Este resultado reforça o compromisso da Fundação com a qualificação contínua das suas equipas, enquanto fator determinante para a qualidade, desenvolvimento e sustentabilidade institucional.

Objetivo 2.6 Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua			
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos no Plano de Melhoria Contínua	≥ 80%	95%	100%

A participação em processos de melhoria contínua não constitui uma iniciativa isolada, mas antes uma prática estruturante e integrada na cultura organizacional, assumindo-se como uma estratégia de valorização dos colaboradores, promotora do envolvimento, do sentido de pertença e do desenvolvimento profissional.

Em 2025, registou-se que 95% dos colaboradores estiveram abrangidos pelo conjunto de ações e atividades de melhoria contínua promovidas. Estas iniciativas incluíram reuniões de equipa ao nível dos Programas/Serviços, reuniões do Grupo de Melhoria Contínua — constituído por profissionais de diferentes setores e grupos funcionais, workshops temáticos (“Desenhar o Futuro” e “No Bad Ideas”) dinamizados no âmbito do planeamento estratégico e da remodelação do site da Fundação LIGA, bem como ações de formação e grupos de trabalho específicos, desenvolvidos com o apoio de entidades parceiras. Estas ações visaram simultaneamente a capacitação dos colaboradores e o desenvolvimento de trabalho colaborativo, em equipa multidisciplinar, orientado para a melhoria de processos e resultados em diferentes dimensões do desempenho organizacional.

O elevado nível de participação alcançado reforça a corresponsabilização das equipas, promove o compromisso com a aprendizagem organizacional e assegura que as soluções implementadas incorporam a experiência prática dos profissionais, contribuindo para uma cultura institucional orientada para a qualidade, inovação e sustentabilidade.

Desempenho e Resultados

Objetivo 3.1	Garantir o funcionamento de um sistema de comunicação interna, de forma participada, para consolidação da cultura e identidade comum entre todos os colaboradores da Organização		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Taxa de execução do Plano de Comunicação Interna	≥ 80%	86%	100%

A taxa de execução do Plano de Comunicação Interna foi de 86% em 2025, com a concretização de 6 das 7 ações previstas, em articulação interna e explorando diferentes canais.

Com o apoio do GMC – Grupo de Melhoria Contínua, retomou-se a dinamização de conteúdos projetados em LCD nas áreas comuns do edifício sede, promovendo a divulgação das atividades das equipas.

Consolidaram-se na dinâmica institucional duas ferramentas de partilha de acontecimentos e informação entre Programas e serviços, introduzidas no ano anterior. No “LIGA Acontece Post-it” (digital e físico) registaram-se 54 ações de divulgação de iniciativas. Na newsletter interna, de periodicidade bimestral, foram publicados 109 conteúdos ao longo do ano, dando visibilidade à atividade e ao trabalho desenvolvido nos diferentes setores.

Para além destas ferramentas, apoiou-se a divulgação de iniciativas de integração e bem-estar no local de trabalho, com destaque para o SUNSET após as férias de verão, o Jantar de Natal e informações de enquadramento sobre o NAC – Núcleo de Apoio ao Colaborador.

Ao nível das sessões de informação dirigidas aos colaboradores, cumpriu-se o planeamento previsto. Em fevereiro realizaram-se as sessões de apresentação e enquadramento do Plano de Atividades 2025. Em abril, foram apresentados os resultados da atividade de 2024, no âmbito da reunião geral de colaboradores, que incluiu ainda um momento de partilha de informação interdepartamental dinamizado pelas diferentes equipas, entre outras iniciativas de convívio e coesão interna.

Em 2025, registou-se também a emissão de 10 circulares internas dirigidas aos colaboradores, contendo informação institucional sobre diferentes domínios da atividade e do funcionamento da organização.

O único desvio na execução do plano ocorreu devido ao atraso na implementação da ação “LIGA-te à Experiência”, concebida pelo GMC. Esta ação visa promover oportunidades de experimentação e intercâmbio em diferentes domínios da Fundação, aproximando colaboradores de diversas áreas.

Desempenho e Resultados

Objetivo 3.2	Garantir o funcionamento de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Taxa de execução do Plano de Comunicação Externa	≥ 80	80%	100%

O Plano de Comunicação Externa contemplava algumas campanhas e ações no âmbito das Redes Sociais, iniciativas de ativação de marca e eventos, desenvolvimento de campanhas, consignação do IRS, lançamento de novos produtos, implementação de negócios sociais, o podcast INCLUSIVAMENTE e assessoria de imprensa.

Nas redes sociais, reforçou-se a aposta em conteúdos de carácter humano e próximo, através da partilha de stories, testemunhos, reels e publicações que retratam o quotidiano da organização. Estes conteúdos procuraram gerar maior proximidade com o público, promovendo um apelo emocional e reforçando o papel da Fundação LIGA enquanto entidade de cuidado, capacitação e inclusão.

Paralelamente, foi intensificada a presença na rede LinkedIn, através da partilha de conteúdos de natureza mais crítica e reflexiva, relacionados com a participação em eventos e com a dinamização de team buildings solidários. Esta estratégia contribuiu para reforçar o posicionamento institucional da Fundação LIGA junto de públicos profissionais e empresariais.

Objetivo 3.3	Amplificar a notoriedade e reputação da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de notícias divulgadas pelos media (TV e/ou rádio) sobre a intervenção da Fundação LIGA	≥ 3	3	100%
Número de notícias publicadas nos media digitais e impressos	≥ 3	4	100%
Percentagem de aumento de novos seguidores nas redes sociais (Instagram, LinkedIn e Facebook)	≥ 10%	75%	100%
Percentagem de aumento de pessoas alcançadas nas redes sociais (Instagram, LinkedIn e Facebook)	≥ 10%	125%	100%

No que respeita ao indicador **Número de notícias divulgadas pelos media sobre a intervenção da Fundação LIGA**, registaram-se quatro momentos de destaque em diferentes meios de comunicação.

Na televisão, assinala-se a referência no programa Imagens de Marca, da SIC Notícias, através do parceiro L'Oréal, no âmbito do projeto de fornecimento de fruta aos seus colaboradores, assegurado por clientes do CACI da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Na rádio, destaca-se a participação de Gonçalo Solla, Diretor da Fundação LIGA, no podcast *Caminhos para a Mudança*, da Smooth FM, onde foram abordados temas relacionados com a missão e o impacto social da organização, bem como a cobertura da sessão *Histórias que nos LIGAm*, realizada durante o Open Day, pela Rádio Freguesia de Belém.

Ao nível do **jornalismo digital**, a Fundação LIGA foi mencionada em três notícias que assinalaram o 35.º aniversário da OED, publicadas no Diário do Distrito, Região de Lisboa e Lisboa Informação. Destaca-se ainda a referência ao trabalho da Organização na revista BRIEFING, no âmbito da parceria com a L'Oréal.

Relativamente às **redes sociais**, as metas definidas foram alcançadas, verificando-se um crescimento quer no número de seguidores quer no alcance de pessoas.

O LinkedIn registou um aumento de 99%, atingindo um total de 879 seguidores. O Instagram apresentou um crescimento de 111%, alcançando 2.100 seguidores. Já o Facebook registou um aumento de 15%, totalizando atualmente 5.197 seguidores.

Objetivo 3.4		Promover projetos de ativação de marca, aumentando a proximidade da Fundação LIGA com a sociedade		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Número de projetos desenvolvidos para ativação da marca Fundação LIGA	≥ 6	6	100%	

A Fundação LIGA, através do seu Plano de Comunicação, implementou um calendário de ações estratégicas com o objetivo de reforçar a sua imagem institucional e promover a missão de valorização e divulgação da diversidade humana.

Neste âmbito, destaca-se o projeto **Conversas que nos LIGAm**, uma iniciativa de storytelling baseada na partilha de histórias que aproximam pessoas através da experiência individual e coletiva. A sessão contou com a participação de quatro clientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que, a partir de objetos significativos e das suas histórias de vida, evidenciaram a diversidade humana e o impacto da intervenção da Fundação LIGA nos seus percursos de autodeterminação, capacitação e superação. Foram realizadas três sessões, envolvendo alunos do ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, da ESSAlcoitão – Escola Superior de Saúde do Alcoitão, e colaboradores do parceiro CGI.

Destaca-se igualmente o **evento comemorativo do 35.º aniversário da OED**, realizado a 4 de julho, que contou com a participação de mais de 100 pessoas e representantes de 18 empresas. O programa incluiu momentos de reflexão e partilha, bem como a atribuição de distinções a clientes, reconhecendo o mérito dos seus percursos, as conquistas alcançadas e a valorização das suas competências. Estiveram presentes Sofia Athayde, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa para os Direitos Humanos e Sociais, e Adélia Costa, Diretora do Departamento de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Desempenho e Resultados

No dia 24 de novembro realizou-se também a **Cerimónia de Homenagem aos Parceiros**, como forma de reconhecer o compromisso e o apoio recebidos em 2024/2025, fundamentais para o cumprimento da missão da Fundação. Esta distinção valorizou parcerias de excelência em quatro categorias:

■ **Parceiro do Ano:** EDP | Fundação AGEAS

■ **Parceiro de Continuidade:** El Corte Inglés | EPAL | INCM | L'Oréal | Palácio Nacional da Ajuda

■ **Parceiro de Desenvolvimento:** CGI | Conetic | Fundação GALP | Header | ITAU | Worten | Unit4

■ **Parceiro de Mecenato e Angariação de Fundos:** Auchan | Casa Ermelinda Freitas | Parques e Jardins | Rubis Gás | UACS

Por fim, o **Open Day**, realizado a 1 de outubro, voltou a abrir as portas dos serviços e respostas sociais da Fundação LIGA à comunidade, através de visitas, aulas abertas e outras atividades, promovendo maior proximidade com os clientes, os projetos desenvolvidos e as causas defendidas pela organização.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, no âmbito de Pós-Graduações, Mestrados e/ou Doutoramentos		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	2	100%

Em 2025, entre outros projetos de investigação que contam com a colaboração da Fundação LIGA e que ainda se encontram em fase de desenvolvimento, merece destaque o contributo dado para o desenvolvimento de dois projetos de investigação em duas áreas de especial interesse na intervenção da Fundação LIGA (*Acessibilidade vs Participação Social*; e a *Utilização das Tecnologias Digitais pela população sénior*), que se encontram concluídos e que permitiram o alcance deste objetivo:

■ **Projeto de investigação de Ana Vidigal sobre “As Barreiras arquitetónicas e facilitadores à participação social das pessoas mais velhas na comunidade: o papel da acessibilidade física”**, desenvolvido no âmbito da dissertação de mestrado em ‘Gerontologia Social’ frequentado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa, aplicado na freguesia da Ajuda.

O estudo incorporou uma metodologia participativa, através da aplicação de três técnicas de recolha de dados (atividade photovoice, entrevistas semiestruturadas e focus groups) abrangendo a população do Programa Clube Sénior da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

Esta investigação reforça a relevância da utilização de metodologias participativas, as quais possibilitam uma compreensão aprofundada das barreiras arquitetónicas e dos facilitadores da participação social das pessoas mais velhas na comunidade.

Através deste estudo foi possível verificar que, na freguesia da Ajuda, o número de barreiras arquitetónicas é superior ao número de facilitadores; as implicações que estas têm no acesso à participação social e por fim identificaram-se as estratégias que usam no presente e as que usarão no futuro.

Os resultados evidenciam que a freguesia não é considerada “*age-friendly*”, uma vez que o número de barreiras arquitetónicas ultrapassa o de facilitadores. Estes resultados permitiram obter uma visão crítica e fundamentada sobre os desafios enfrentados nesta freguesia, salientando a necessidade urgente de intervenções, que promovam a participação ativa e a implementação de soluções conducentes à criação de ambientes inclusivos, beneficiando toda a comunidade.

■ **Projeto de investigação de Gabriela Alves Cirino sobre a “Utilização das Tecnologias Digitais pelas pessoas com 65+ anos da Freguesia da Ajuda”**, no âmbito da sua dissertação de mestrado em ‘Gerontologia Social’ do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa, aplicado na freguesia da Ajuda.

O estudo teve como principal objetivo a análise de fatores que influenciam a utilização das tecnologias digitais por pessoas com 65 ou mais anos residentes na Freguesia da Ajuda, com recurso a uma abordagem quantitativa, através da aplicação de um inquérito por questionário a 100 pessoas, com o apoio da Fundação LIGA ao nível dos Programas Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, Clube Sénior e Programa Vida Autónoma, entre outros parceiros locais.

A partir da análise dos fatores facilitadores, benefícios e barreiras associados à utilização das tecnologias digitais pelas pessoas mais velhas, concluiu-se que o principal facilitador indicado pelos inquiridos é a “facilidade na utilização” (88%). No que respeita aos benefícios, destaca-se o “acesso à informação” (88%) e, quanto às barreiras, a “privacidade” (69%) surge como a mais relevante. Importa referir, que o *smartphone*, é o dispositivo mais utilizado pelos inquiridos.

As conclusões de ambos os estudos vão contribuir positivamente para o desenho e adequação de futuras ações, projetos e respostas implementadas.

Desempenho e Resultados

Objetivo 4.2		Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos/ações no âmbito dos Programas/Serviços e da missão da Fundação LIGA		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta	
Grau de Execução do Programa LIGA-TE ⁴	≥ 80%	80%	100%	
Número de ações de voluntariado corporativo/Team Building realizadas	≥ 12	32	100%	
Número de ações desenvolvidas com escolas e universidades, com a participação de clientes, que contribuam para o reconhecimento da diversidade humana	≥ 6	10	100%	
N.º de parcerias com entidades congéneres internacionais, que promovam a participação de colaboradores em experiências de intercâmbio.	≥ 1	2	100%	

No âmbito dos **Projetos LIGA-TE**, associados à inovação e ao desenvolvimento dos Programas de Intervenção, foram apoiados 11 projetos, com foco principal na renovação e equipamento de espaços.

Destacam-se, em particular, dois projetos que evidenciam sustentabilidade e inovação: a aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial de 11 kg para a lavandaria, de baixo consumo energético, com o apoio da EDP; e a implementação de um Atelier de Fotografia, dirigido a clientes do CACI, com tecnologia adaptada às necessidades dos utilizadores, desenvolvido em parceria com a CGI.

As **ações de voluntariado corporativo** registaram um crescimento significativo face ao planeado. Comparativamente a 2024, estas iniciativas aumentaram 52%, com a realização de 32 ações — mais 11 do que no ano anterior — envolvendo 10 empresas parceiras.

Relativamente ao **Número de ações desenvolvidas com escolas e universidades**, com a participação de clientes, que contribuíram para o reconhecimento da diversidade humana, o objetivo foi plenamente alcançado, tendo-se realizado 10 ações, que envolveram 245 alunos das seguintes entidades: Colégio Sagrado Coração de Maria, ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas | Universidade de Lisboa), ESSAlcoitão (Escola Superior de Saúde), Escola Superior de Dança e CCR (Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro).

Ao nível das **parcerias para a promoção de experiências de mobilidade inclusivas no quadro europeu**, regista-se a participação da Fundação LIGA em dois projetos no ano de 2025, superando a meta prevista quanto ao terceiro indicador deste objetivo.

⁴ O Programa LIGA-TE, desenvolvido com o apoio da EDP, pretende ser pioneiro ao nível de ecossistemas de impacto, juntando várias empresas de setores diferentes com um objetivo comum, apoiar a missão da Fundação LIGA de acordo com os seus projetos de responsabilidade social corporativa, permitindo uma melhoria da qualidade de vida e capacitação dos clientes da Fundação LIGA e contribuindo para a concretização dos ODS.

Desempenho e Resultados

No dia 4 de junho a Escola de Produção e Formação Profissional acolheu um grupo de 8 formandos com deficiência intelectual ligeira (idades entre os 18 a 21 anos), acompanhados por 3 professores, do Centro de Educação e Formação Especial do CIP ETI, Navarra, Espanha, dos cursos de serviços auxiliares do comércio geral e de serviços auxiliares de manutenção de instalações desportivas, para um intercâmbio com os nossos formandos e monitores, num projeto de inclusão na área do Ensino e Formação Profissional, desenvolvido com o apoio do Programa ERASMUS+, que proporcionou a partilha de conhecimentos, habilidades e vivências sobre outras culturas educacionais.

A 4 de setembro acolhemos a visita de três profissionais da APF France handicap, aos vários programas de intervenção da instituição, no âmbito de um Programa Erasmus +, que apoia a mobilidade dos profissionais para promover trocas dentro da UE e inspirar-se em práticas inovadoras. Este projeto possibilitou ainda a troca de experiências, no âmbito de uma deslocação a Portugal no mês de outubro, com um grupo de 8 profissionais e clientes, em articulação com o Programa CACI.

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

O exercício de 2025 decorreu ainda num contexto de ajustamento da atividade da Fundação LIGA, após os impactos registados no exercício anterior, associados ao reconhecimento de correções excecionais relativas a exercícios anteriores (2021–2023).

Neste enquadramento, a instituição manteve uma gestão prudente dos recursos disponíveis, procurando simultaneamente consolidar as suas fontes de financiamento e reforçar a sustentabilidade das atividades desenvolvidas nas áreas social, formativa e de prestação de serviços.

Resultado Líquido

No exercício de 2025, a Fundação LIGA registou um resultado líquido positivo de 51.748 euros, contrastando com o resultado negativo de 612.410 euros registado em 2024.

Esta evolução positiva resulta essencialmente da melhoria do desempenho operacional da instituição, traduzida no aumento dos rendimentos operacionais e na redução de alguns gastos, bem como na diminuição dos encargos financeiros.

Vendas e prestações de serviços

As vendas registaram um crescimento de 9,8%, passando de 94.546 euros em 2024 para 103.837 euros em 2025.

Esta evolução resulta principalmente do aumento das vendas de produtos oficiais e de produtos alimentares e de confeitaria, bem como do reforço da atividade na área da restauração, designadamente através da realização de serviços de catering em eventos de voluntariado corporativo.

As prestações de serviços registaram igualmente um crescimento, passando de 415.434 euros em 2024 para 433.279 euros em 2025, o que corresponde a um aumento de 17.845 euros (+4,3%).

Destaca-se o aumento das matrículas e mensalidades, que cresceram 18.103 euros (+6%), passando de 293.503 euros para 311.607 euros.

Em termos estruturais, as prestações de serviços continuaram a representar a principal componente das receitas operacionais da Fundação, correspondendo a cerca de 80,7% do total, enquanto as vendas representaram aproximadamente 19,3%.

Informação Financeira

Subsídios, doações e legados

Os subsídios, doações e legados à exploração registaram um crescimento relevante, passando de 2.514.813 euros em 2024 para 2.895.684 euros em 2025, o que representa um aumento de 380.871 euros (+15%).

Este crescimento resulta sobretudo do reforço dos subsídios provenientes de entidades públicas, designadamente IEFP e Instituto da Segurança Social, I.P., que continuam a constituir a principal fonte de financiamento das atividades da Fundação.

Os donativos recebidos totalizaram 143.595 euros em 2025, registando um aumento de 53.081 euros (+58%) face ao exercício anterior.

Outros rendimentos

A rubrica Outros rendimentos registou um aumento de cerca de 53%, resultante principalmente da regularização de passivos antigos que deixaram de ser exigíveis. Adicionalmente, a rubrica de aluguer de espaços registou um crescimento de cerca de 5%, contribuindo para o reforço das receitas próprias da instituição.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2025, os fornecimentos e serviços externos diminuíram ligeiramente, passando de 471.607 euros em 2024 para 452.594 euros em 2025, o que corresponde a uma redução de 19.013 euros (-4%).

Custos das mercadorias e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas aumentou cerca de 8% em 2025, totalizando 104.884 euros, face a 96.966 euros em 2024.

Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal aumentaram de 2.165.519 euros em 2024 para 2.291.405 euros em 2025, representando um crescimento de 125.886 euros (+5,8%).

Esta evolução resulta essencialmente da atualização salarial anual, do aumento de diuturnidades e da atualização de benefícios, designadamente o subsídio de alimentação.

Informação Financeira

Estrutura de financiamento

Em 2025, o financiamento bancário da Fundação encontra-se essencialmente concentrado num empréstimo de médio e longo prazo contratado com a Caixa Geral de Depósitos, iniciado em abril de 2025, com prazo de 120 meses e maturidade prevista em 2035. Durante o exercício, a Fundação procedeu à substituição do financiamento anteriormente existente no Montepio e ao encerramento da linha de factoring no Millennium BCP.

Passivo

O passivo total diminuiu de 1.958.594 euros em 2024 para 1.800.551 euros em 2025, correspondendo a uma redução de 158.043 euros (-8,1%).

Síntese

Em 2025, a Fundação LIGA apresentou uma melhoria significativa do desempenho financeiro, passando de um resultado negativo em 2024 para um resultado líquido positivo de 51.748 euros.

O aumento das receitas próprias e dos subsídios à exploração, aliado à redução de alguns gastos operacionais e encargos financeiros, contribuiu para esta evolução. Globalmente, os resultados evidenciam uma recuperação da situação financeira da Fundação e uma melhoria do equilíbrio operacional da sua atividade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	(6)	537.116,86	509.980,35
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.895.684,75	2.514.813,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	104.884,26	96.966,31
Fornecimentos e serviços externos	(10)	452.594,82	471.607,46
Gastos com o pessoal	(11), (30)	2.291.405,63	2.165.519,20
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	191,60	86,40
Aumentos/reduções de justo valor		202,56	92,04
Outros rendimentos	(8), (15)	194.203,82	126.959,91
Outros gastos	(13)	422.052,02	703.412,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		356.079,66	-285.745,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	275.888,56	281.771,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80.191,10	-567.516,91
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	0,00	2.730,00
Juros e gastos similares suportados	(14)	28.442,45	47.623,30
Resultados antes de impostos		51.748,65	-612.410,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		51.748,65	-612.410,21

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 504852728

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	6 006 805,99	6 253 180,40
Investimentos financeiros	(29)	7 610,87	7 440,31
		6 014 416,86	6 260 620,71
Activo corrente			
Inventários	(5)	5 374,00	6 816,46
Créditos a receber	(21)	25 130,35	30 632,14
Estado e outros entes públicos	(24)	2 040,36	1 540,13
Diferimentos	(27)	11 913,36	8 561,32
Outros ativos correntes	(22)	283 611,79	120 349,61
Caixa e depósitos bancários	(16)	271 459,00	329 721,55
		599 528,86	497 621,21
Total do ativo		6 613 945,72	6 758 241,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1 312 615,52	1 312 615,52
Resultados transitados	(18)	-1 672 236,93	-1 214 824,35
Excedentes de revalorização	(19)	4 232 401,54	4 387 399,17
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	888 865,75	926 867,63
		4 761 645,88	5 412 057,97
Resultado líquido do período		51 748,65	-612 410,21
Total dos fundos patrimoniais		4 813 394,53	4 799 647,76
Passivo			
Financiamentos obtidos	(28)	618 750,00	630 500,14
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	34 092,65	34 365,86
Estado e outros entes públicos	(24)	106 550,51	100 485,15
Financiamentos obtidos	(28)	75 000,00	115 475,72
Diferimentos	(27)	0,00	0,00
Outros passivos correntes	(25)	966 158,03	1 077 767,29
		1 181 801,19	1 328 094,02
Total do passivo		1 800 551,19	1 958 594,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 613 945,72	6 758 241,92

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		690 818,93	604 557,38
Recebimentos de Subsídios		2 708 961,47	2 457 374,28
Pagamentos de bolsas		376 559,93	374 573,64
Pagamentos a fornecedores		585 002,02	660 572,63
Pagamentos ao pessoal		2 241 703,74	1 446 322,08
	Caixa gerada pelas operações	196 514,71	580 463,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos		-191 360,15	-567 578,63
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	5 154,56	12 884,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	2 730,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	2 730,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 051 542,36	297 777,02
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 086 249,99	335 955,21
Juros e gastos similares		28 709,48	46 686,45
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-63 417,11	-84 864,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-58 262,55	-69 249,96
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		329 721,55	398 971,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		271 459,00	329 721,55

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2024 E 2025

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2024		1 312 615,52	0,00	(1 305 865,60)	4 542 396,80	964 809,51	(63 956,38)	5 450 059,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de convenção de demonstrações financeiras fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154 997,63	(154 997,63)	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(28 001,88)	-	(28 001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(63 956,38)	-	-	63 956,38	0,00
		1 312 615,52	0,00	(1 214 824,35)	4 387 399,17	926 867,63	0,00	5 412 057,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(612 410,21)	(612 410,21)
RESULTADO INTEGRAL		1 312 615,52	0,00	(1 214 824,35)	4 387 399,17	926 867,63	(612 410,21)	4 799 647,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1 312 615,52	0,00	(1 214 824,35)	4 387 399,17	926 867,63	(612 410,21)	4 799 647,76
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2025		1 312 615,52	0,00	(1 214 824,35)	4 387 399,17	926 867,63	(612 410,21)	4 799 647,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de convenção de demonstrações financeiras fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	154 997,63	(154 997,63)	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(28 001,88)	-	(28 001,88)
Aplicação de resultados	-	-	-	(612 410,21)	-	-	612 410,21	0,00
		1 312 615,52	0,00	(1 672 236,93)	4 232 401,54	888 865,75	0,00	4 761 645,88
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							51 748,65	51 748,65
RESULTADO INTEGRAL		1 312 615,52	0,00	(1 672 236,93)	4 232 401,54	888 865,75	51 748,65	4 813 394,53
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025		1 312 615,52	0,00	(1 672 236,93)	4 232 401,54	888 865,75	51 748,65	4 813 394,53

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2025

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n.º 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2025 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior.

A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2025, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar n° 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficinais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação Liga está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2025 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

4.ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2025	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	8.6743,55	584.277,73	43.058,95	31.221,87	6.224.263,02
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,17
Depreciações acumuladas	-	(2.433.330,07)	(86.743,54)	(571.623,19)	(37.527,27)	(28.741,45)	(3.157.956,52)
Valor líquido	2.283.600,00	3.948.913,75	0,01	12.278,03	5.531,68	2.480,42	6.253.180,40
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.172.128,96
Custo de aquisição	-	15.915,77	8.6743,55	584.277,73	43.058,95	31.221,87	761.217,87
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.925.530,98)	(86.743,54)	(571.623,19)	(37.527,27)	(28.741,45)	(3.650.166,43)
Valor líquido	2.283.600,00	3.948.913,75	0,01	12.654,54	5.531,68	2.480,42	6253180,40
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	26.747,78	2.766,37	-	29.514,15
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(260.557,38)	-	(14.422,77)	(614,63)	(293,78)	(275.888,56)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.169.966,87	-	-	-	-	4.387.399,17
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.014.969,24	-	-	-	-	4.232.401,54
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.858.528,96	-	-	-	-	9.142.128,96
Custo de aquisição	-	15.915,77	86.743,55	611.025,51	45.825,32	31.221,87	790.732,02
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(3.186.088,36)	(86.743,54)	(586.045,96)	(38.141,90)	(29.035,23)	(3.926.054,99)
Valor líquido	2.283.600,00	3.688.356,37	0,01	24.979,55	7.683,42	2.186,64	6.006.805,99

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2024	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. básico	Equip. administ.	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.412.793,22	86.743,55	579.495,98	25.713,05	28.935,74	6.199.849,24
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(2.199.270,57)	(82.864,17)	(567.217,95)	(25.713,05)	(27.626,17)	(2.902.691,91)
Valor líquido	2.283.600,00	4.182.973,25	3.879,38	12.278,03	0,00	1.309,57	6.484.040,23
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.832.031,08	-	-	-	-	9.115.631,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	86.743,55	579.495,98	25.713,05	28.935,74	736.804,09
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.664.973,60)	(82.864,17)	(567.217,95)	(25.713,05)	(27.626,17)	(3.368.394,94)
Valor líquido	2.283.600,00	4.182.973,25	3.879,38	12.278,03	0,00	1.309,57	6.484.040,23
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	26.497,88	-	4.781,75	17.345,90	2.286,13	50.911,66
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(260.557,38)	(3.879,37)	(4.405,24)	(11.814,22)	(1.115,28)	(281.771,49)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	2.324.964,50	-	-	-	-	4.542.396,80
Realizado	-	(154.997,63)	-	-	-	-	(154.997,63)
Final	2.217.432,30	2.169.966,87	-	-	-	-	4.387.399,17
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.858.528,96	-	-	-	-	9.142.128,96
Custo de aquisição	-	15.915,77	86.743,55	584.277,73	43.058,95	31.221,87	761.217,87
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(2.925.530,98)	(86.743,54)	(571.623,19)	(37.527,27)	(28.741,45)	(3.650.166,43)
Valor líquido	2.283.600,00	3.948.913,75	0,01	12.654,54	5.531,68	2.480,42	6.253.180,40

5. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2025	2024
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração \ Outras Mercado- rias	5.374,00	5.489,59
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	0,00	1.326,87
Total de inventários	5.374,00	6.816,46

6. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2025	2024
Vendas	103.837,44	94.546,23
Mercadorias	13.292,04	13.905,36
Produtos oficiais	6.903,54	1.152,06
Produtos artesanais	4.983,80	5.182,03
Produtos alimentares e de confeitaria	74.252,10	63.028,79
Outros produtos	4.405,96	11.277,99
Prestações de serviços	433.279,42	415.434,12
Matrículas e mensalidades	311.607,26	293.503,27
Taxas moderadoras	2.006,02	1.048,57
Comparticipações de convencionadas	75.825,64	74.470,24
Consultas e tratamentos particulares	20.106,00	18.994,09
Outras prestações de serviços	23.734,50	27.417,95
Total de vendas e serviços prestados	537.116,86	509.980,35

7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2025	2024
Subsídios à exploração	2.752.089,52	2.424.300,32
Donativos	143.595,23	90.513,60
Em numerário	141.812,38	85.478,77
Em espécie	1.782,85	5.034,83
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.895.684,75	2.514.813,92

8. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2025	2024
Imputação de subsídios ao investimento	38.001,88	38.001,88
Aluguer de espaços	71.945,00	68.295,60
Outros	84.256,94	20.662,43
Total de outros rendimentos	194.203,82	126.959,91

9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2025	2024
Existências iniciais	6.816,46	11.111,90
Compras	103.801,80	92.670,87
Existências finais	5.374,00	6.816,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	104.884,26	96.966,31

10.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2025	2024
Honorários	191.112,32	158.874,50
Eletricidade	40.685,38	94.409,85
Trabalhos especializados	58.508,64	63.784,98
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24.061,01	40.401,80
Limpeza, higiene e conforto	28.677,88	27.667,09
Água	16.791,09	16.657,62
Rendas e alugueres	17.273,04	5.608,85
Serviços bancários	15.459,27	8.254,39
Seguros	14.059,89	7.925,17
Comunicações	8.992,00	9.861,29
Conservação e reparação	15.887,87	16.343,34
Serviços de saúde	5.000,45	4.583,41
Vigilância e segurança	4.145,45	3.815,35
Material de escritório	2.156,15	7.186,56
Deslocações e estadas	3.164,80	1.479,58
Gás	1.121,26	778,72
Combustíveis	2.208,37	2.234,75
Outros serviços	3,81	370,18
Contencioso e notariado	3.052,44	690,00
Despesas de Representação	0,00	680,03
Publicidade e Propaganda	233,70	0,00
Total de fornecimentos e serviços externos	452.594,82	471.607,46

11.GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2025	2024
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.883.683,06	1.781.058,65
Outros gastos com pessoal		
Indemnizações	151,15	1.248,83
Encargos sobre remunerações	380.347,77	357.499,04
Seguro de acidentes de trabalho	14.840,22	15.587,78
Formação profissional	5.641,13	2.944,31
Medicina no trabalho	6.742,30	7.180,59
Total de gastos com o pessoal	2.291.405,63	2.165.519,20

12.IMPARIDADE DE ATIVOS

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2025			2024		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	18.380,32	191,60	9.702,57	47,99	134,39	27.891,29
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	18.380,32	191,60	10.332,57	0,00	84,98	28.454,89

13.OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2025	2024
Impostos	4.237,88	1.564,15
Quotizações	3.496,32	4.982,52
Encargos com formandos	378.764,12	370.972,04
Bolsas	195.264,71	198.953,09
Subsídio de alimentação	148.572,00	136.170,00
Subsídio de transporte	31.718,15	35.848,95
Outros Apoios	3.229,26	0,00
Outros, incluindo correções exerc. anteriores	35.553,70	325.893,56
Total de outros gastos	422.052,02	703.412,27

14.GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2025	2024
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(28.442,45)	(46.665,22)
Outros gastos de financiamento	0,00	(958,08)
	(28.442,45)	(47.623,30)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0,00	2.730,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	2.730,00
Total de gastos e rendimentos financeiros	(28.442,45)	(45.893,30)

15.SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2025	2024
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.387.108,36	1.280.025,02
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.364.602,70	1.132.691,74
Outras entidades públicas	0,00	11.375,00
Entidades privadas	378,46	208,56
Total de subsídios à exploração	2.752.089,52	2.424.300,32

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2025		2024	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	494.024,55	38.001,88	532.026,43
Total de subsídios ao investimento	38.001,88	494.024,55	38.001,88	532.026,43

16.FLUXOS DE CAIXA

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2025	2024
Caixa	125,77	273,69
Depósitos à ordem	271.333,23	329.447,86
Total de caixa e bancos	271.459,00	329.721,55

17.FUNDO SOCIAL

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2025 e 2024.

18.RESULTADOS TRANSITADOS

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2025	2024
Resultados transitados (período anterior)	(1.214.824,35)	(1.305.865,60)
Resultado líquido do período anterior	(612.410,21)	(63.956,38)
Realização de excedente de revalorização	154.997,63	154.997,63
Resultados transitados (período)	(1.672.236,93)	(1.214.824,35)

19.EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2025	2024
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	2.014.969,24	2.169.996,87
Total de excedentes de revalorização	4.232.401,54	4.387.399,17

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2024 resulta a confirmação de que a revalorização registada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2025	2024
Subsídios ao investimento	494.024,55	532.026,43
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	888.865,75	926.867,63

21. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2025			2024		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	18.949,51	9.702,57	9.246,94	40.292,08	27.891,29	12.400,79
Particulares	16.533,41	650,00	15.883,41	18.881,35	650,00	18.231,35
Total de créditos a receber	35.482,92	10.352,57	25.130,35	59.173,43	28.541,29	30.632,14

22. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rendimento	231.865,01	-	231.865,01	81.322,67	-	81.322,67
Projetos	231.865,01	-	231.865,01	81.322,67	-	81.322,67
Outros	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	51.514,78	-	51.514,78	38.856,94	-	38.856,94
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	232,00	-	232,00	200,00	-	200,00
Total de outros ativos correntes	283.611,79	-	283.611,79	120.379,61	-	120.379,61

23.FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	Corrente	2025 Não cor- rente	Total	Corrente	2024 Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	34.365,86	-	34.092,65	34.365,86	-	34.365,86
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	34.092,65		34.092,65	34.365,86		34.365,86

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24.ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2025	2024
<u>Estado e outros entes públicos a pagar:</u>		
Imposto s\ rendimento - IRS	21.184,44	18.332,50
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	5.459,80	8.632,76
Contribuições para a Segurança Social	79.906,27	73.519,89
Total Estado e outros entes públicos a pagar	106.550,51	100.485,15
<u>Estado e outros entes públicos a receber:</u>		
Imposto s\ valor acrescentado – IVA	2.040,36	1.540,13
Contribuições para a Segurança Social		
Total Estado e outros entes públicos a receber	2.040,36	1.540,13

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	316.883,63	-	316.883,63	300.723,21	-	300.723,21
Remunerações a liquidar	310.917,60	-	310.917,60	295.395,34	-	295.395,34
Fornecimentos e serviços ext.	5.966,03	-	5.966,03	5.327,87	-	5.327,87
Outras contas a pagar	542.259,78	-	542.259,78	605.346,04	-	605.346,04
Projetos CML	103.163,14	-	103.163,14	106.104,90	-	106.104,90
Entid. do sector público e adm.	434.725,59	-	434.725,59	493.022,71	-	493.022,71
Outras	4.371,05	-	4.371,05	6.218,43	-	6.218,43
Outros Credores	107.014,62	-	107.014,62	171.698,04	-	171.698,04
Total de outros passivos correntes	966.158,03	-	966.158,03	1.077.767,29	-	1.077.767,29

A rubrica de outros credores engloba dívidas antigas a terceiros com exigibilidade corrente que não tem sido concretizada pelos credores.

26. LOCAÇÕES

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2025 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	2.838,36	-	-
Arrendamento de talhão agrícola	176,20	-	-
Total de locações operacionais	3.014,56	-	-

27. DIFERIMENTOS

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	4.906,08	3.075,25
Outros	7.006,68	5.486,07
	11.913,36	8.561,32
Rendimentos a reconhecer		0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	11.913,36	8.561,32

28. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2025	2024
Empréstimos correntes		
Empréstimo CGD	75.000,00	0,00
Empréstimo Montepio	0,00	96.999,96
Factoring Millenium BCP	0,00	18.475,76
Total de empréstimos correntes	75.000,00	115.475,72
Empréstimos não correntes		
Empréstimo CGD	618.750,00	0,00
Empréstimo Montepio	0,00	630.500,14
Total de empréstimos não correntes	618.750,00	630.500,14
Total empréstimos obtidos	693.750,00	745.975,86

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 120 meses, que a 31 de dezembro de 2025 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. CGD	Abr. / 2025	750.000,00	693.750,00	Euribor 180 dias + 0.74%	Mar. / 2036
Total de empréstimos					

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2025, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo CGD	75.000,00	300.000,00	318.750,00
Total de empréstimos	75.000,00	300.000,00	318.750,00

29. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2025	2024
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	7.610,87	7.440,31
Total de investimentos financeiros	7.610,87	7.440,31

30. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 106, enquanto os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2026.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado n° 89035



Pelo Conselho de Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2025 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Caihu e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspetivas para 2026.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e a Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2025.

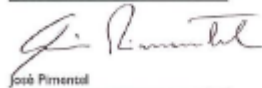
Por último, o Conselho Fiscal deixa lavrado o seu apreço pelo empenho do Conselho de Administração e de todos os colaboradores da Fundação Liga, que permitem a continuidade da organização em tempos tão desafiantes.

Lisboa, 11 de março de 2026.

O CONSELHO FISCAL



Pedro Benfiteiro Vaz Pereira



José Pimental



José Cabeça

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Colhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO LIGA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 6.613.946 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.813.395 euros, incluindo um resultado líquido de 51.749 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO LIGA** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados no anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Amável Cahau & Associados, SROC, Lda



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Fundação Liga
Rel. Auditoria 2025

Rua Antónia, 10 - 1.º Esq. - 1050 - 001 Lisboa - Portugal
T: +351 214 51 50 - E: mail@cahuau.com - www.ac-cau.com
Inscrita no IAS das E.L.D. com o N.º 19 200026200
Inscrita no Registo de Auditores Lda de Lisboa com o N.º 200026200
Capital Social 10.000.000€ - NIF: 508 200 000 - N.º de Segurança Social: 20480244

Página 2 de 3



Amável Calhau & Associados, SROCC, Lda



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividade

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de março de 2025

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de
"Amável Calhau & Associados, SROCC, Lda."

Fundação LIGA

Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda
1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10

fundacaoliga@fundacaoliga.pt
www.fundacaoliga.pt
www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial
<https://www.instagram.com/fundacaoliga/>
<https://www.linkedin.com/company/fundação-liga>



